

JORNAL DO GUARÁ

Número 25

01 a 15 de março/86

Cz\$ 3,00

QE 38

SHIS processa compradores



Milhares de pessoas fizeram inscrições na associação de inquilinos pensando que era na SHIS.

O Governo do Distrito Federal, através da SHIS, está encaminhando à justiça 148 pessoas de reintegração de posse das casas vendidas na QE 38. O GDF já constatou que mais de 400 das 523 casas entregues aos ex-favelados da Vila União, Guarazinho e Vila Socó foram vendidas por eles, mas somente conseguiu comprovar por enquanto negócios envolvendo 148 casas.

Enquanto isso, os compradores fundaram uma associação e brigam pelo poder dentro da Quadra com a associação de moradores fundada antes. Os interesses políticos são grandes, a começar por Múcio Athaide, que tenta controlar os votos na Quadra distribuindo litros de leite e pão aos moradores uma vez por mês.

Mas o problema torna-se ainda mais sério com o episódio das supostas inscrições da SHIS. Mais de quatro mil pessoas enfrentaram sol e fome para se cadastrarem numa associação de inquilinos recém-fundada, pensando estarem fazendo inscrição da SHIS. O GDF reagiu, ameaçou prender os responsáveis, e resolveu disciplinar o funcionamento das associações de moradores, principalmente para evitar os evidentes interesses políticos dos seus fundadores.

Páginas 8, 9 e 10

Brandes começa campanha à Câmara

O ex-administrador regional do Guará e ex-secretário de administração do Governo Aparecido, inicia campanha visando as eleições de novembro, quando concorrerá a uma das vagas na Câmara Federal que Brasília terá direito pela primeira vez. Brandes reforça sua campanha no fato de ter continuado integrado ao Guará e ser praticamente o único candidato da cidade com chances de ser eleito.

Por outro lado, os partidos políticos pressionam o Congresso Nacional para que aprove a representação política em Brasília, com a introdução de eleições diretas também para deputado estadual e vereador.

Páginas 3 e 4

ParkShopping amplia

O ParkShopping já iniciou a construção de sua segunda fase, onde estarão seis cinemas, outras lojas, entre elas a Mesbla, uma das maiores do País. Enquanto isso, a nova direção do Shopping promete uma série de atrações culturais para este ano.

Página 7

Assoc. de Moradores promove eleições

Finalmente, a Associação de Moradores do Guará vai escolher os membros do seu Conselho Consultivo, através de eleições.

Porém, não será desta vez que promoverá para presidente e os cargos principais da diretoria.

Página 7

Comerciantes reclamam das Barraquinhas

As barraquinhas da EPTG começaram a incomodar os comerciantes guaraense a partir do momento que chegaram à cidade.

Depois de muitas reclamações, o GDF resolveu controlar as barraquinhas numerando-as, mas não sabe o que fazer com elas. A decisão é do Governador José Aparecido, que passa pelo local quatro vezes ao dia.

Como há uma resistência grande por parte do crescente número de frequentadores, o GDF ainda não decidiu o que fazer com as barraquinhas.

Página 20

PMDB Muda Diretório e expulsa Divino

Para se livrar de Divino Alves dos Santos e sua obsessão de se tornar "dono" do partido no Guará, o diretório local mudou de endereço e tenta selecionar melhor os seus membros e com isso ofereceu maior credibilidade à comunidade guaraense. Samuel Santana e outros líderes de satélites formaram o Grupo Independente do PMDB com a finalidade de preservar os objetivos históricos do partido.

Caesb age contra ligações no esgoto

A Caesb está notificando quem fez ligações de águas pluviais diretamente na rede de esgoto, dando um prazo de 30 dias para que os responsáveis retire-as, sob pena de serem multado e de terem o fornecimento de água cortado. Mas a Associação de Moradores reage e a entrar na justiça.

Página 13

OPINIÃO

Alcir A. Souza

Governo não ouve comunidade

Mais uma vez, a comunidade não é ouvida nas decisões do GDF em relação aos assuntos que lhe interessam diretamente. O Governo José Aparecido acaba de decretar a mudança de duas favelas para o Guará, sem sequer solicitar a opinião do administrador regional, seu representante na cidade.

Tomada a decisão, o GDF enviou ao Guará o assessor José Eustáquio — ex-administrador do Núcleo Bandeirante e agora membro do grupo que procura soluções para o problema de habitação no DF — para convencer a comunidade a aceitar os transferidos.

Eustáquio não deve ter levado boas notícias ao Palácio do Buriti depois da reunião com as lideranças locais. De fato, o assessor sentiu a opinião unânime, difícil de acontecer quando se reúnem as nossas lideranças, de que o assunto deveria ter sido levado antes do conhecimento do guaraense para sentir sua opinião.

O que todos defenderam na reunião foi a prioridade aos inquilinos do Guará, mais de três mil pelos dados do próprio GDF, muitos deles em pior situação que a dos favelados transferidos. Nem mesmo os argumentos de Eustáquio para a mudança tão repentina convenceram: os favelados da Vila Guarani e 309 Norte estavam vivendo em situação precaríssima, sem água e outras necessidades.

A vinda dos favelados preocupa ainda mais quando se sabe que, com eles, esgota-se a capacidade da cidade de receber novas residências considerando a infra-estrutura que possui em termos de saneamento básico. Ou seja, acabam as esperanças dos inquilinos do Guará de um dia receberem lotes ou casas por aqui. Eustáquio ainda tentou deixar um alento, explicando que estes inquilinos podem receber suas casas na Samambaia, a cidade-satélite fantasma criada pelo Governo Ornellas.

Ora, neste caso, o GDF está sendo incoerente. Afinal, a justificativa para assentar os favelados do Guará dentro da cidade não era preservar a proximidade com seus locais de trabalho?

Com atos desta natureza, o GDF está estimulando mais uma vez o ilegal. Em Brasília, somente quem tem direito à casa própria e nos locais que escolher, é quem invade. Quem trabalha e mora aqui há muito mais tempo, paga o mais caro aluguel do país, se quiser alguma coisa que seja bandeirante e cobaia em projetos como Samambaia.

Queremos deixar claro que não somos contra a vinda das famílias para o Guará. Somos, sim, a favor da prioridade para quem mora aqui. E que sejamos ouvidos, afinal, os homens passam e suas decisões ficam.

CARTAS

Guará dos matagais

Sr. Redator,

Sempre que há trocas de administração, percebe-se, no semblante anônimo das pessoas aquele ar de curiosidade, de indagação quanto às mudanças e melhoramentos por todos desejados. Mas, na medida em que os dias vão se passando e nada de novo acontece, como sinal de que as coisas vão finalmente engrenar, surgem, em decorrência, o desencanto e a frustração. E o que ocorre, presentemente, em ambos os Guarás, tanto o I, como também no II. De fato, nunca se viu

tanto mato naquelas cidades-satélites, o que constitui autênticas incubadeiras de cobras, lagartos e outras espécies venenosas, colocando em risco os transeuntes, especialmente as crianças, cujo instinto de defesa é quase nenhum.

Apelamos ao Sr. Administrador Regional para que tome as providências cabíveis, antes que algo de desagradável aconteça. "Antes prevenir, do que remediar", é o que nos ensina a velha sabedoria popular. Ruy Pinto — Guará II.

EXPEDIENTE

Editor e Diretor

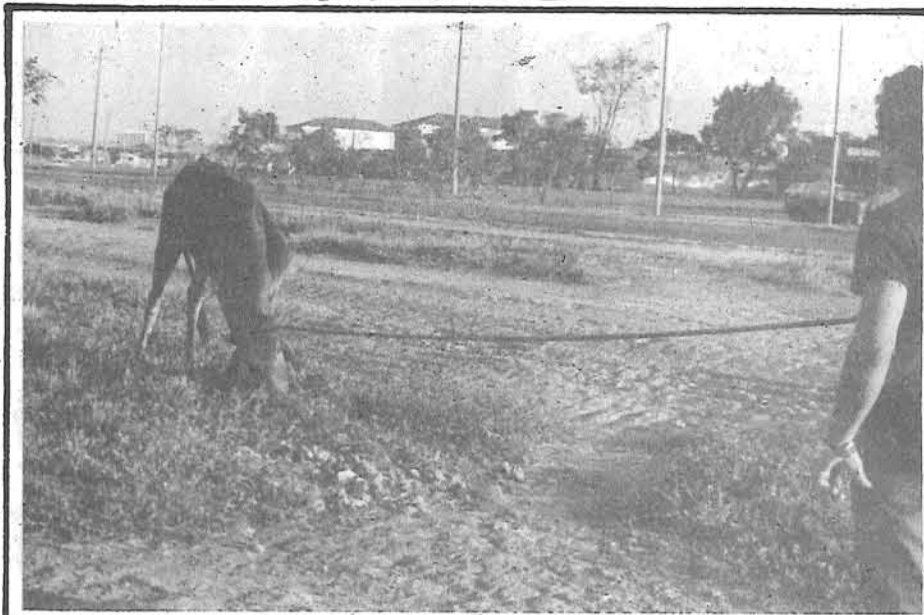
Alcir Alves de Souza

Redação, Composição e Arte-final:

Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 6 - Lote 1405
Brasília-DFO JORNAL DO GUARÁ é propriedade da Melissa
Editora e Comunicação Ltda.Impressão: Gráfica e
Editora Pirâmide

JORNAL DO GUARÁ

FLAGRANTE



Este boi foi preso em flagrante comendo a grama e os ciprestes do prédio da Administração Regional. Segundo a polícia — a mesma que não elucidou o Caso Mário Eugênio —, o boi foi preso por ser invasor.

No seu depoimento na Delegacia de Defesa do Consumidor, o boi alegou que invadiu a área pública na esperança de conseguir também uma casa na QE 38.

SERVIÇO

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL — Centro Administrativo e Esportivo (CAVE) 568-2093

4ª DELEGACIA DE POLÍCIA — AE Centro Comunal AE 15/26 568-4260

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CDS) — AE Centro Comunal EQ 15/26 568-4059

CENTRO DE BEM-ESTAR DI NEBIR (CEBEM) Órgão vinculado ao CDS/FSS QE-1 AE J 568-2483

COMISSÃO MUNICIPAL DO MOBILIDADE — Área do CAVE

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO — Área do CAVE

POSTO DE IDENTIFICAÇÃO — AE Centro Comunal — ao lado da 4ª DP

AGÊNCIA DE ATIVIDADES PROTEÇÃO E AÇÃO SOCIAL —

QE 15 Bl. A Sala 106 568-2070

CARTORIO ELEITORAL — QE-15 Bl. A 567-4067

CENTRO DE SAÚDE Nº 3 — QE-6 AE, 568-3296

CENTRO DE SAÚDE Nº 4 — QE-23 AE, 568-3476

INSPETORIA DE SAÚDE — QE-12 AE, 568-7867

INAMPS — QE-6 AE, 567-1300

CAESB — QI-11 Bl. A, 568-8953

CEB — QE-7 Bl. B, 568-2488 e AE Sub-Est, 568-1677

CLUBES DE SERVIÇOS

Rotary Club do Guará — Salão de Múltiplas Funções (CAVE)

Lions Club Guará Governador Almir — Salão de Múltiplas Funções (CAVE)

Grupo Escoteiro João XXIII — MSPW — próximo à Casa de Cursinho

Grupo de Bandeirantes Almirante Silveira Lobo — Sub Prefeitura Naval

QI-20 Conj. F 568-3030

ENTIDADES

Loja Maçônica Mutirão nº 11 — QE-20 AE C

Loja Maçônica Cavaleiros da Ordem do Templo nº 12 — AE-8 G

INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Assoc. Brasiliense Evangélica Assistencial — AE-8 H

Instituto Planalto — QE-32 Conj. T Casa 26 568-1437

Grupo Esp. Operários da Espiritualidade — QE-29 Conj. Casa 40

ASSOCIAÇÕES

Associação Comercial do Guará — QE-11 - Lote K - AE - 567-8244

Associação dos Moradores do Guará — QE-1 Conj. H Casa 74 - 568-8410

Associação Comunitária do Guará (ÁGUA) QE-7 - G - 203 - 568-3473

LAZER E RECREAÇÃO

Clube Social Unidade de Vizinhança — QE-4 AE

Clube de REGATAS Guará — QE-15 Bl. A Sala 102

ESCRITÓRIOS DE PARTIDOS

PIL — QE-11 - Lote K - AE - 568-8244

PMDB — QI-2 - Bl. A - Loja 22 - 568-8869

PSC — QE-7 - Bl. H - (Cine Karin)

PSB — QE-28 - Conj. C - Casa 26 - 568-9738

Brandes começa campanha para deputado federal

O ex-administrador regional do Guará e ex-secretário de administração do GDF Francisco Brandes começa oficialmente a sua campanha para deputado federal por Brasília. Embora ainda dependa da convenção do Partido, Brandes tem recebido apoio e incentivo da cúpula do PFL em Brasília, e pela avaliação junto à comunidade guaranaense - a que vai mais pesar - a sua candidatura vem sendo bem aceita.

O nome do ex-administrador vinha sendo lembrado desde a aprovação do decreto que estabeleceu as eleições no Distrito Federal, mas ele próprio preferiu aguardar uma avaliação de suas possibilidades junto aos eleitores e dentro do partido da Frente Liberal. Por outro lado, havia o aspecto ético de estar ocupando uma função pública de confiança, e deflagrar uma campanha com antecedência iria prejudicar as responsabilidades como secretário de administração do Governo José Aparecido. Após a desincompatibilização a pedido no último dia 14 de fevereiro, Brandes assumiu oficialmente a sua candidatura e começa a trabalhar "vinte e quatro horas por dia", segundo ele.

Responsável pela política de pessoal de mais de 60 mil servidores do sistema GDF e respaldado pelo trabalho nos seis anos à frente da Administração Regional do Guará, Francisco Brandes tem razões para avaliar suas chances com bastante otimismo. Como suporte, já tem o apoio da Executiva e da estrutura do PFL, o partido mais organizado e mais harmônico atualmente no Distrito Federal.

Como Secretário de Administração, Brandes se esforçou na reparação do que ele chama de injustiças salariais, ou seja, as devassagens nos salários dos servidores do GDF em relação aos trabalhadores em geral e entre um servidor e outro com a mesma função. Ao mesmo tempo, procurou implementar projetos que representas-



sem melhoria através do salário indireto, como as creches e a instalação de serviços médicos e odontológicos. Por outro lado desenvolveu estudos e elaborou uma série de propostas objetivando resguardar os direitos dos servidores. "O servidor público foi vítima da insensibilidade dos governos anteriores, levando-o a ter salários ainda mais achatados que as outras classes sociais. Infelizmente não tivemos poderes para reparar imediatamente essas injustiças, porque o orçamento do GDF está subordinado à Secretaria de Planejamento, que por sua vez não dispõe de verba que julgamos suficiente", justifica Brandes, lembrando que mesmo assim o GDF conseguiu reposição e correção salarial para algumas classes, como professores, arquitetos, funcionários da Caesb, Fundação de Serviço Social e outras vantagens para os inativos e aposentados.

"Posso afirmar que o funcionalismo do GDF encontra-se mais motivado, principalmente porque ele saiu da apatia dos últimos anos e começa inclusive a se organizar para discutir seus problemas", afirma o ex-secretário ao

se referir principalmente à criação da Associação dos Servidores do GDF, apoiada por ele, que vê na organização e sindicalização a chance do servidor ajudar na sua própria valorização.

Outro projeto em que Brandes se empenhou como secretário de administração foi o da reforma administrativa do GDF, que consiste na maior autonomia das cidades satélites e na descentralização das atribuições, hoje em mãos dos secretários e do Governador. E, conseqüentemente, nesse trabalho pelo funcionalismo do GDF. Porém, pelo pouco tempo que esteve à frente da Secretaria de Administração não foi suficiente para o ex-secretário ver os resultados de tudo o que lutou e procurou fazer, mas os seus projetos aguardam apenas as decisões do Governador José Aparecido, que dependerá dos recursos e condições para efetua-los. "De qualquer forma, sinto-me consciente do dever cumprido, principalmente pelos elogios e agradecimentos que recebi do Governador quando despedia-me dele, e pelas avaliações, algumas simples mas sempre verdadeiras, dos servidores e técnicos de

todo o sistema GDF", diz Brandes.

Brandes tem procurado não alardear essas conquistas de sua administração, porque, segundo ele, os dividendos políticos devem vir como consequência, como reconhecimento, e não como objetivo. "Tenho procurado cumprir e tomar decisões que visem beneficiar o funcionalismo público e à população do Distrito Federal sem buscar prêmios pessoais, como aliás tem se pautado o governador José Aparecido". De fato, o ex-administrador foi praticamente o último secretário com pretensões políticas a admitir publicamente a sua candidatura, embora tenha conseguido se destacar numa pasta como a Secretaria de Administração, muito técnica, discreta e cujos resultados pouco aparecem aos olhos da população.

APOIO INCONDICIONAL DO DIRETÓRIO

Além do apoio da Executiva do PFL, notadamente de Osório Adriano, um dos incentivadores de sua campanha, Brandes conseguiu o apoio incondicional do diretório do PFL no Guará. Havia no diretório alguns membros que não aceitavam a sua liderança, mesmo sendo até há alguns meses seus amigos e colaboradores. Porém, a maioria do Diretório, coordenada pelo presidente José Crispim, resolveu "fechar" com Brandes, e esvaziar os movimentos de oposição dentro do próprio partido. Um desses casos é o de Anthero Ferreira Nobre, um dos grandes colaboradores da Administração Brandes no Guará como representante da maçonaria, mas que, após os episódios da sucessão na Administração Regional, quando foi preterido por não se enquadrar no Decreto 4.545, se voltou contra o ex-administrador a ponto de fazer-lhe oposição dentro e fora do PFL.

Outro ponto de discórdia dentro do Diretório era Raimundo Alves Sobrinho, também bastante envolvido na sucessão do administrador. Raimundo, outro colaborador nas campanhas da Administração Regional, atritou-se com Francisco Brandes, ameaçou sair do partido, mas voltou atrás, colaborou na implantação do escritório do PFL no Guará e se colocou do lado dos membros do Diretório dispostos a lutar pela candidatura de Brandes e pelas candidaturas que o partido apoiar.

A colônia maranhense em Brasília é mais um ponto de apoio com que conta Francisco Brandes. Durante o período em que foi administrador, ele aumentou os laços com a colônia ao participar ativamente das promoções da Casa do Maranhão, que teve inclusive o Guará como local da sua tradicional Festão do Maranhão. Há também a velha amizade com família Sarney, principalmente com o filho do presidente, Zequinha Sarney, que, ao contrário do pai, é filiado da Frente Liberal em Brasília.

A fase mais importante da campanha de Francisco Pinheiro Brandes será deflagrada junto à população. Acredita o ex-administrador, seu colaborador, o diretório, o atual Administrador João Batista, que a população do Guará saberá reconhecer o trabalho de Brandes nos seis anos em que administrou a cidade. Obras como a Feira coberta, a ampliação e melhoria da sede da Administração, do kartódromo, do estádio, a urbanização das quadras, a construção das praças e dos minicentros esportivos, da interligação das quadras e melhoria da iluminação pública, além do combate à erosão e às enchentes, não podem ser ignoradas nem pelos que, por ideologia política, fazem oposição à candidatura de Francisco Pinheiro Brandes.

THAIS



Imobiliária

Confie seu imóvel a quem mais entende de Guará

Qe 07 BLoco C s/108 Fones: 568-7638 - 568-2225

Presidente da UFP insatisfeita com "ingerência"



Há apenas três meses no cargo de presidente da União das Forças Políticas do Guará, Vera Santana, também presidente da Associação das Donas de Casa do Distrito Federal, não está satisfeita com o que ela considera "ingerências na gestão". Vera reclama que alguns diretores e membros do diretório central da entidade vem tomando decisões que dizem respeito ao dire-

tório do Guará sem consultar a presidente.

"Nem mesmo fui consultada e não posso permitir que outras pessoas tomem decisões que estarão sob a minha responsabilidade mesmo eu não estando de acordo", diz Vera Santana, afirmando que a sua permanência à frente da UFP do Guará vai depender da aceitação ou não dos seus pla-

nos pelo Diretório Central. "Na verdade eu estou presidente, pois sou apenas a presidente da diretoria provisória, que pode ser renovada em maio com a eleição da diretoria definitiva".

Se a situação mudar, ou seja, se ela e a diretoria local tiver autonomia necessária para exercer a gestão, Vera Santana pretende criar núcleos da UFP em algumas quadras no Guará, no SIA e no La Salle (Park Way). "Mesmo com vontade de trabalhar, desde que minhas idéias sejam respeitadas e tenha o apoio de uma diretoria disposta e coesa, não acredito em política no Guará. O que vejo são políticas querendo se aproveitar do fato da cidade ter uma grande massa eleitoral que por sua vez ainda está indecisa", conclui a presidente provisória da UFP.

Imparcialidade até quando?

O quarto item do Decálogo que norteia a criação da União das Forças Políticas diz: "antepor os interesses comuns e os de Brasília aos interesses partidários". Ou seja, a entidade se propõe a investir em políticos com raízes ou interesses locais, cujo único interesse seja o de manter "a memória e a tradição de Brasília", sem cor partidária. Para isto, a entidade está disposta a gastar, pelos cálculos de alguns, até Cr\$ 100 bilhões de cruzeiros na campanha deste ano, financiando candidatos que lhe interesse.

Romântico, sensibilizador, sem dúvida é o projeto da União das Forças Políticas, entidade criada por boa parte da classe bem sucedida do empresariado brasileiro, como Francisco Aguiar Cameiro (dono da Eldorado), Lindenberg Aziz Cury e Luiz Estêvão de Oliveira Neto (donos da Planalto Automóveis e do Grupo OK), Alberto Péres (ex-dono do Ceub), Wigberto Tartuce (dono da Encol), Wagner Canhedo de Azevedo (dono da Viplan), Gilberto Salomão (dono da Torre Veículos) e outros. Mas em ter-

mos práticos pouco provável de se vingar, por uma razão muito simples: é difícil fazer política sem interesses partidários.

Em termos de Guará, para citar um exemplo próximo, a diretoria da UFP, formada por Vera Santana, Divino Alves dos Santos, José Viana, Admir Caldas, Milton Alexandre Costa, entre outros, apoiaria Francisco Pinheiro Brandes se a entidade chegasse à conclusão de que ele é melhor candidato para o Guará, mesmo porque deve ser o único da cidade? Claro que não. Portanto...

Partidos vão pressionar pela ampliação da representação

Uma frente formada por todos os partidos políticos do Distrito Federal está sendo articulada com a finalidade de pressionar o Congresso Nacional a aprovar a emenda do senador Alcides Saldanha (PMDB-RS), que prevê a ampliação da representação política no DF.

Pela emenda, o brasiliense terá o direito de escolher pelo voto, Conselhos de Representantes, nos moldes da Câmara de Vereadores de 14 Regiões Administrativas e os respectivos prefeitos regionais que substituiriam os atuais administradores.

O movimento pretende estar organizado e com poder de pressão até os primeiros dias de março, quando serão reabertos os trabalhos legislativos do Congresso e desta forma forçar a inclusão da emenda na pauta dos projetos a serem discutidos e votados em regime de urgência, uma vez que restariam apenas sete meses para as eleições deste ano no DF. Para ser aprovada, a emenda Saldanha precisa do apoio de 2/3 da composição da Câmara e do Senado.

Acreditam os políticos locais que a mobilização dos partidos pode facilmente sensibilizar o número de parlamentares necessário para a aprovação.

Onde fazer propaganda no Guará

O GDF já escolheu os locais no Distrito Federal onde poderão ser pichados, e afixados cartazes. Nos próximos dias, o estudo elaborado pela Secretaria de Viação e Obras será transformado em decreto pelo Governador, com o objetivo de impedir que os locais públicos sejam usados de qualquer forma durante a campanha política.

Nenhum político poderá escrever em locais públicos como fez Anibal Neto e Múcio Athaide em todo o DF. Esses locais determinados terão suportes, parecidos com balões, onde poderão ser fixados cartazes dos candidatos, e estarão localizados próximos aos pontos de ônibus e locais de muito movimento. O estudo prevê multas altas para quem transgredir o decreto.

OS LOCAIS NO GUARÁ

Será proibida a propaganda nas vias de trânsito rápido do Guará I e II, incluindo aí seus contornos. A propaganda poderá ser fixada nos tapumes de obras, lotes não ocupados e destinados exclusivamente à moradia coletiva, bancas de jornais e revistas, através da colocação de cartazes e de comum acordo com seus concessionários, a mesma coisa ocorrendo nos boxes comerciais. Com restrição, será permitida a propaganda nos terminais rodoviários, abrigos de táxis, faixas e cartazes nos boxes comerciais.

Supermercados

BARATÃO

a mais completa
seção de carnes

Economize e abasteça sua despensa. Além do melhor e maior sacolão de frutas e verduras do Guará.

Todo dia é dia de oferta. Mais de 20 produtos em constante oferta.

No Baratão agora é pra valer. É tudo mais barato mesmo.

E fica ali na QI 07 do Guará I - Fone: 568-7413.

ENERGIA SOLAR COM ESSE

Instale um Sistema de Aquecimento Solar na sua casa ou empresa. E aqueça sua economia. Consulte a ESSE.

esse Engenharia de Serviços e Sistemas Energéticos Indústria e Comércio Ltda. IAS - Quadra 06 - Nº 120 Fone: 233-5000 - Brasília-DF

Se a ampliação da rep. política passar, quem serão os candidatos do Guará?

A expectativa da aprovação do projeto que amplia a representação política para o Distrito Federal a níveis de deputados estaduais e vereadores acende o sonho e a esperança de muitos com pretensões políticas mas sem caixão e dinheiro para enfrentar uma candidatura a deputado federal.

No caso do Guará, como a atividade política cresceu muito com os episódios da sucessão do administrador regional, a maioria dos nomes que teria chances como candidatos são conhecidos. É claro que, a exemplo do que está acontecendo com as postulações para deputado federal e senador, vão aparecer muitos candidatos que se julgam com suficiente respaldo popular para ser eleitos e representarem a comunidade guaranaense.

A nível de deputado federal, o único nome que pode representar a cidade com chances de ser eleito, inclusive pelo apoio que pode conseguir em outros locais, é o de Francisco Pinheiro Brandes, ex-secretário de administração do GDF e ex-administrador regional do Guará. Se considerarmos que, pelas previsões dos experts em política, um deputado federal pode ser eleito a partir de 25 mil votos, Brandes vai trabalhar com essa possibilidade numa satélite com cerca de 60 mil eleitores, além dos que pode conseguir em Sobradinho, onde morou, entre os 60 mil funcionários do GDF dos quais cuidou da política de pessoal, e ainda da grande colônia maranhense em Brasília.

A nível de deputado estadual, o candidato mais sério, ou melhor a candidata, é Vera Santana, fundadora e presidente da Associação das Donas de Casa e presidente do Diretório da União das Forças Políticas no Guará. Ainda sem partido definido, Vera poderia sair pelo PDC, do professor Alberto Péres, que criou a UFP no Guará. Muitos outros certamente serão candidatos, como Wilton Robson Alvarenga, presidente da Associação de Mo-

radores, e Divino Alves dos Santos, Samuel Santana e Otacílio Gonçalves, do PMDB. Robson não teria qualquer chance por ser candidato dele mesmo. Samuel, Divino e Otacílio seriam prejudicados pelas brigas internas do Partido também a nível do Guará.

Pelo lado do PFL poderiam ser lançados o atual presidente do Diretório José Crispim da Silva e Sérgio Viana, chefe administrativo do escritório regional do PFL e cria de Osório Adriano. Poderiam ter chances caso o Partido continue unido e resolva "brigar", mesmo que não tenham tanto respaldo na população.

Também com chances estariam Anthero Ferreira Nobre por suas passagens pela loja maçônica quando participou de praticamente todas as campanhas filantrópicas na cidade e participou ativamente da campanha pela sucessão do administrador, sendo inclusive inicialmente o mais forte candidato foi excluído por não se enquadrar no Decreto 4.545. Se desgastou dentro do PFL e poderia ser candidato por outro partido.

Para os casos dos vereadores, a relação seria mais extensa. O PFL poderia apresentar Raimundo Álvares Sobrinho, ex-presidente do Lions, mas o seu nome certamente sofreria muitas restrições dentro do partido pelas suas posições inesperadas e contestadoras. Como candidata popular, Lita de Lima, ex-presidente da Associação dos Moradores da Vila União, teria alguma chance, principalmente porque o presidente da Associação dos Moradores da QE 38, onde os dois residem, sofre forte oposição da recém-criada Associação Comunitária da QE 38, formada pelos compradores de casas na quadra. Outros seriam Nonato e Nelsinho, ligados ao futebol amador, mas com chances imprevisíveis.

Pelo lado do PMDB, os candidatos naturais poderiam ser os

próprios Divino, Samuel e Otacílio. Cícero do Amaral e Kleber Lacerda também entrariam no páreo com alguma chance se o Partido não se dividir de vez. De todos, o com maior chance seria Samuel Santana e depois Otacílio.

Quanto aos outros partidos, talvez o PSC, com seu presidente local Júlio Modesto, poderiam concorrer, sem qualquer chance. O PDT, de Leonel Brizola, e o PTB, de Jânio poderiam ter bons candidatos, mas nenhum dos dois está bem organizado no Guará e teriam muito

pouco para se estruturar e apresentar candidatos com chances.

Haveria os candidatos que não se definiram por partidos, como a pioneira Maria Liberata, com chances, pela sua ligação com as causas de defesa da mulher e outros.

Samuel Santana integra Comitê independente

O Comitê JK, grupo do PMDB liderado pelo ex-secretário de serviços públicos Carlos Murilo, foi desfalcado de diversos de seus integrantes, que resolveram criar o Movimento Independente, sem ligação com qualquer político considerado "cacique".

Um dos idealizadores do novo grupo foi Samuel Santana, ex-candidato administrador regional do Guará indicado pelo PMDB. Ao lado de Samuel estão outros líderes de cidades-satélites como Wilson Tadeu, assessor especial do GDF para o Cruzeiro, Marrocos, de Taguatinga e José Eustáquio, ex-administrador do Núcleo Bandeirante.

A formação de subgrupos e a falta de diálogo nas decisões

foram, segundo Samuel, os principais motivos para que eles deixassem o Comitê JK. "O acordo com o grupo do deputado Múcio Athaide foi a gota d'água para que desacreditássemos no JK, que já vinha nos decepcionando em outras decisões. Havia também o fato do grupo monopolizar praticamente todo o diretório do partido no Distrito Federal, transformando-o num verdadeiro comitê eleitoral de determinados candidatos", reclama Samuel.

ADEPTOS DE QUALIDADE

O Movimento Independente tem como uma de suas principais propostas formar um grupo de mais qualidade nas suas bases, o que faltou, na opinião de Sa-

muel Santana, para o partido conseguir a administração regional do Guará. "Sem dúvida, a Frente Liberal pesou na decisão do governador porque tinha negociadores mais capacitados", diz ele.

Melhorando a qualidade na base, Samuel acredita que o partido também terá condições de escolher melhores candidatos, e isto inclui uma renovação do PMDB no Guará. "Estamos preocupados em apresentar e apoiar candidatos identificados com o PMDB e não com si próprio, com trânsito em todas as correntes, e principalmente que tenha diálogo com os companheiros e seja simpático aos eleitores", reza.

PMDB muda por causa de Divino

No dia 17 de janeiro o PMDB realizaria em sua sede, na QI 02, um debate entre os vários representantes dos segmentos do partido, entre eles, Pompeu de Souza, Gustavo Ribeiro, Geraldo Campos e Osmar Alves de Melo. Horas antes do debate, entretanto, Divino Alves dos Santos, alegando ser o locador da sala onde se localizava a sede, trocou as fechaduras das portas e proibiu qualquer pessoa de entrar no local sem sua permissão. O debate teve que ser realizado no meio da rua.

O fato levou os outros membros do diretório do Guará a

mudar a sede do partido para o Ed. Consei, no Guará II, tentar reaver os móveis que continuaram na sala e, principalmente, ficar livre definitivamente de Divino.

No comunicado à população e aos militantes do PMDB, oito dos membros do diretório do Guará - Samuel Santana, Otacílio Mendes (presidente), Antônio Norberto, Severino Marques,

Kleber Lacerda, Robson Leal, Cícero do Amaral e Eloísa Santos - desautorizaram qualquer ato que venha a ser tomado por Divino e seu grupo em nome do partido. No documento, eles informam que a decisão está respaldada pelo Diretório do PMDB de Brasília, com total apoio do presidente Milton Seligman.

Padaria Natal

- BEBIDAS
- MERCEARIA
- SORVETERIA
- LANCHONETE
- CONFEITARIA

QE 28 - bl. A - Loja 27 - Fone: 568-2551

NOSSO LEMA É: SERVIR BEM, QUALIDADE E HIGIENE

Datilografia

Não é apenas um curso, uma série de aulas, nem também um conjunto de lições, é uma ESCOLA. Um estabelecimento onde se ministra o ensino da técnica datilográfica em toda a sua plenitude.

Utilizamos máquinas de diferentes tipos de marcas.

Lembre-se de que sempre há espaço no mercado de trabalho para um profissional bem preparado e com habilidades acima da média.

ED. CONSEI - S/ 204

LÍDER

FONE: 568-9324

Osório, a dedicação ao PFL



Convenção do PFL foi uma festa

Foi uma verdadeira festa a Convenção do PFL que apontou os 71 membros da Executiva Regional, os delegados à Convenção Nacional e também os delegados para as convenções partidárias que escolherão os candidatos do partido para as eleições deste ano.

Os candidatos apresentaram a primeira mostra do que será a campanha deste, sem dúvida, muita disputada. Faixas, cartazes, charangas, camisetas, viseiras e muito barulho formavam o arsenal de cada um dos candidatos.

A ruidosa torcida que encheu o galpão de exposições do Centro de Convenções não permitiu que os discursos fossem ouvidos, apesar das tentativas dos próprios candidatos de conseguir silêncio. Mesmo assim, vale o espírito da festa e novo colorido que Brasília ganha com as eleições.

Sem dúvida, o Partido da Frente Liberal é o mais organizado do Distrito. Enquanto os outros se dividem em facções e interesses - O PMDB já não tem mais coordenador tais são os diferentes interesses dos vários grupos que o formam, o PTB rejeita Venâncio e seu dinheiro e os outros não tem muitas rusgas e brigas internas.

Essa harmonia pode ser creditada em boa parte às lideranças de pioneiros como Benedito Domingos, Walmir Campelo Bezerra, Francisco Brandes e, principalmente, Osório Adriano Filho, fundador e presidente do partido no Distrito Federal.

Foi Osório quem mais acreditou e lutou pela consolidação do PFL brasileiro, montou e sustentou o escritório do Partido com seu próprio dinheiro, e hoje consegue impor e ser ouvido nas decisões políticas tomadas pelo governador peemedebista José Aparecido no que extrapola os âmbitos do Buriti.

Reservado, Osório somente agora confirma sua candidatura "por imposição dos amigos", dia, o que confirma que o seu trabalho e esforço visou antes de tudo a consolidação da representação política para o Distrito Federal e depois do próprio partido. Diferente por exemplo de Antonio Venâncio, que primeiro esperou a representação política, depois escolheu o partido que poderia lhe dar guarita e de cacife

forte como o PTB, optou pelo domicílio na Ceilândia mesmo não tendo nenhuma ligação com aquela satélite, e inunda a cidade com santinhos, folhinhas e panfletos anunciando "o verdadeiro candidato dos candangos".

Antes de começar sua campanha, Osório Adriano prefere concentrar seus esforços e o do partido na aprovação de uma das emendas "de preferência a do PFL", que podem estender a representação política no Distrito Federal. "Não vamos descansar enquanto não conseguirmos que o brasileiro conquiste o direito de ter seus representantes a nível de satélites e a nível de uma assembléia, porque no Congresso o que importa mesmo é a política nacional", diz, entre esperançoso e crítico.

Imagine como o povo pode fiscalizar as ações do administrador regional tendo o seu representante somente no Congresso. Por outro lado, o governador vai continuar a não ter um canal mais direto, a nível político, entre o povo e o Governo., justifica Osório, explicando a luta dos políticos locais pela ampliação política no DF. "Esta ampliação - diz Osório - vai servir também de estímulo e de base para os partidos políticos. Não se pode fazer política diretamente nas cúpulas. Os senadores e os deputados federais precisam do apoio dos deputados e estes dos vereadores,

tudo é uma escada em que cada um depende dos outros degraus para se manter ou subir".

NAO DESCARACTERIZAR O DF

Outro grande problema que espera definição, ou pelo menos a condução, por Osório é a convenção para a escolha dos candidatos do PFL às próximas eleições. Como Brasília não tem tradição política, uma grande quantidade de candidatos se acham em condições e pleiteiam suas candidaturas, mesmo não tendo qualquer respaldo popular. Santinhos, panfletos e pichações vendem nomes inexpressivos fora de suas famílias, do círculo de amigos, dos clubes e dos locais de trabalho.

Como muitos estão em campanha, logicamente vão tentar de todas as formas o apoio do Partido para a corrida às urnas. Osório, politicamente, prefere transferir a responsabilidade para a executiva, que ele preside. "Temos muitos candidatos a candidatos. Vamos reunir e avaliar os que realmente tem chances dentro de um limite que possamos trabalhar e decidir quem serão os candidatos. Em princípio não estamos preocupados com nomes. Precisamos primeiro vencer a nossa luta pela ampliação da representação política, depois unir mais forças e aí escolher os candidatos". Nem com a sua própria candidatura Osório diz estar preocupado. "Se os amigos querem, a Executiva entender que posso, e se sentir apoio do povo, serei um candidato".

Fascinio

Artes e Modas



Roupas finas

e acessórios

3 vezes
sem juros

Ed. Consei, térreo



Não ande muito

**Para comprar material escolar
ou de es escritório**



Ed. Consei, térreo
fone: 567-4216

10% de descontos
ou 3 vezes sem juros
em:

- . Material escolar
- . Material de escritório
- . Brinquedos

Caesb age com rigor contra ligações no esgoto

Depois de constatar 1595 casos de ligações irregulares de águas pluviais nos esgotos domésticos do Guará I e II, a Caesb resolveu agir com mais rigor contra os responsáveis por essas ligações. Até meados de janeiro, 1.169 moradores foram intimados a desfazerem as ligações indevidas, uma vez que tal irregularidade vem acarretando sobrecarga na rede de esgoto e provocando refluxo de dejetos sanitários para o interior das residências posicionadas abaixo das que possuem as ligações.

No comunicado enviado aos infratores a Caesb informa que a canalização de esgotos não pode receber águas pluviais. Normalmen-

te, na época das chuvas, a rede de esgotos se sobrecarrega em razão das ligações clandestinas provocando entupimento e estouro de tubulações, além de se tornar muito comum os dejetos sanitários saírem nas residências vizinhas.

Dos casos notificados, 194 moradores atenderam ao apelo da Caesb, enquanto 67 pediram prorrogação do prazo de 30 dias dado pela empresa, e 782 ainda não se manifestaram. Na notificação a Caesb avisa que o não atendimento à determinação de retirar a ligação irregular o morador terá o fornecimento de água suspenso até que resolva o problema.

Caixa Único para as passagens

As passagens do transporte coletivo que servem as satélites de menor renda econômica, como Ceilândia, Brazlândia e Gama, poderão custar bem menos que as passagens cobradas para o Guará e Plano Piloto. Esse sistema será possível com a adoção do Caixa Único, que permitirá ao GDF separar o preço do serviço prestado pelas operadoras do custo por quilômetro rodado.

Pelo Caixa Único, o GDF terá um custo global de todo o transporte coletivo do Distrito Federal, além de incluir na receita os recursos provenientes dos estacionamentos pagos e de publicidade nos ônibus. Com isso, será possível dividir proporcionalmente as tarifas considerando o nível de renda dos usuários.

Por outro lado, o projeto vai permitir a racionalização do sistema de transporte, de forma a economizar até 300 mil quilômetros por mês, o que permitirá reduzir ainda mais o custo da passagem.

Os preços atuais não serão reduzidos, mas quando do próximo aumento o Governo poderá distribuir tarifas diferentes, sem onerar os usuários de maior renda.

Associação de Moradores reage

Se a Caesb efetivar as ações contra os moradores que possuem ligações irregulares nos esgotos, a Associação de Moradores deverá entrar com uma ação na justiça contra a empresa, assegura o presidente da AMG, Wiltom Robson Alvaranga. Entende o presidente da entidade que o governo também é responsável pelo problema, a partir do momento que deixou que as ligações fossem sendo feitas, além do fato das casas germinadas construídas pela SHIS terem recebido encanamento para escoamento de águas pluviais, o que sempre acarretou inundação das casas e constantes reclamações à empresa. E como a Caesb não providenciou os reparos, os moradores foram obrigados a resolver por conta própria, através das ligações diretas na rede de

esgotos.

Segundo Wiltom, a Associação não contesta a determinação da Caesb de retirar essas ligações, e reconhece que elas realmente prejudicam os próprios moradores, porém, o que não aceita é a empresa responsabilizar os moradores. "As inundações foram sempre reclamadas pelos moradores prejudicados ao GDF sem qualquer resposta dos órgãos responsáveis. Por que só agora resolvem agir, e dando um tempo tão curto?", pergunta, citando o exemplo de moradores notificados que não têm condições de executar a obra nos 30 dias estipulados.

Um exemplo dessa situação é o da moradora Denis Rosa do Amparo, moradora da QI 3 há 16 anos. Denis diz que

a sua casa foi sempre inundada e várias vezes reclamou à SHIS sem qualquer providência. Então fez a ligação por conta própria. "Agora recebo uma intimação para eu retirar a ligação em 30 dias, sob pena de cortar a água e me obrigarem a pagar multa de até 50 vezes o maior valor de Referência, o que equivale de Cr\$ 700 mil a Cr\$ 15 milhões". Ela reclama que não tem condições de mudar a canalização das águas pluviais e muito menos de pagar as multas.

Wiltom Robson diz que a justiça será o extremo, uma vez que antes a Associação vai procurar negociar com o GDF, "principalmente com o novo secretariado, porque com o último desistimos, diante da insensibilidade demonstrada".

Quadra Econômica começa pelo Guará

Além das barraquinhas, o espaço vazio entre o Plano Piloto, Guará e Taguatinga, ao lado da EPTG, começa a ser ocupado com as Quadras Econômicas, invenção de Lúcio Costa encampada pelo Governo José Aparecido. Em agosto serão entregues os primeiros 24 blocos dos 112 previstos para o local, com apartamentos de 30 e 60 metros, a serem distribuídos pela SHIS.

A primeira Quadra Econômica se

localizará a 500 metros do balão de entrada do Guará, atrás dos eucaliptos que margeiam a Estrada Parque de Taguatinga. Além dos 324 apartamentos iniciais, a quadra terá também projeção comercial, igreja, ambulatório, jardim de infância, escola, creche, feira-livre e área de lazer.

A quadra econômica de Lúcio Costa destina-se, segundo o projeto, aos funcionários

públicos, comerciários e trabalhadores de renda média baixa com os apartamentos de 60 m², aos ex-favelados e trabalhadores de renda baixa com os apartamentos de 30 m². Os apartamentos dos dois tamanhos estarão intercalados para promover a mistura das classes sociais.

BARATEAR O TRANSPORTE DE MASSA

Além de resolver parte do problema do déficit de moradia no DF, as quadras econômicas permitirão também o barateamento dos custos do transporte coletivo, uma vez que este custo é medido pela média de passageiros por quilômetro, e neste caso haverá mais passageiros entre Taguatinga e Plano Piloto. O barateamento do preço dos imóveis será outra consequência esperada pelo GDF com o aumento da demanda.

Quando a Quadra Econômica do Guará estiver concluída, serão 432 apartamentos, sendo 144 de 60 metros e 288 de 30 metros. Parte será construída pelo GDF e parte pela iniciativa privada após licitação das projeções.

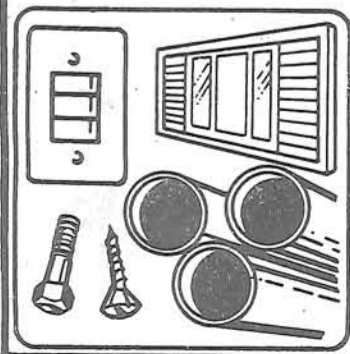
material de construção é na

Arco

Materiais de Construção e Serviços Ltda

O MELHOR PREÇO EM PVC, MATERIAL ELÉTRICO, HIDRÁULICO, AREIA, TIJOLOS, CIMENTO, AZULEJOS, LOUÇAS, LAJES PRÉ-MOLDADAS, FERRO, MADEIRAS, etc.

ÁREA ESPECIAL 4 - Lote A - Fones: 568-8374 e 567-2093



QE 38

SHIS processa compradores

A sorte dos mais de 400 compradores de casas na QE 38 depende agora da justiça. A SHIS ajuizou 248 ações de retomada das casas que tiveram venda comprovada. Outras cerca de 150 estão em fase de comprovação e também terão as suas vendas denunciadas na Justiça.

Enquanto isso, os compradores tentam de todas as formas evitar as retomadas das casas que compraram dos ex-favelados, buscando apoio de políticos como o senador Mauro Borges e o deputado federal Roberto Cardoso Alves (PMDB-São Paulo), e tentando ainda negociar com o governador José Aparecido.

Apesar das promessas dos políticos, entre eles o deputado Múcio Athaide, nada parece convencer o GDF e voltar atrás na decisão de reaver todas as casas vendidas ilegalmente pelos ex-favelados das Vilas União, Socó e Guarazinho, antes mesmo de receberem quaisquer documentos que lhes garantissem a posse. O relatório do Grupo Consultivo encarregado de estudar as irregularidades nos assentamentos no Distrito Federal desaconselhou qualquer medida no sentido de regularizar a situação de quem adquiriu as casas dos favelados, como propõem os compradores, as entidades e os políticos que defendem a idéia.

Assentados numa área bastante valorizada como o Guará, os ex-favelados que viviam em torno da cidade começaram a ser tentados por especuladores e interessados nas casas entregues pelo GDF há um ano e meio com recursos do Promorar, do Ministério do Interior. Como a valorização foi rápida e os negócios foram facilmente sendo feitos através da Promessa de Compra e Venda passada no Cartório do Núcleo Bandeirante, em menos de um ano após a entrega do assentamento mais da metade das casas da QE 38 já estavam em mãos de terceiros.

O GDF por seu lado somente pôde acompanhar o que estava acontecendo, uma vez que ainda não tinha meios legais para acionar vendedores e compradores. Com o registro da escritura dos terrenos e das casas no mês de outubro passado, a SHIS começou a preparar os processos contra as duas partes envolvidas nos negócios a partir das denúncias comprovadas pela Comissão Consultiva do GDF.

A SHIS está propondo ações de rescisão de contrato contra o vendedor e reintegração de posse

contra o comprador, ou seja, nenhuma das duas partes terá direito sobre o imóvel caso a Justiça der ganho de causa ao GDF. Como há jurisprudência em casos semelhantes ocorridos principalmente no Setor "O", acreditam os técnicos do Governo de que a retomada das casas é apenas questão de tempo, ou seja, do tempo que as ações demorarem na Justiça.

Os ex-favelados tem ou tinham apenas um termo de ocupação precário, que não vale como documento de posse. Tanto é verdade que o Cartório faz apenas a Promessa de Compra e Venda, que somente poderá ser completada com a escritura definitiva, que por sua vez é intransferível — afirma convicto o Chefe do Serviço Jurídico da SHIS, Nazareno Alves Sobrinho.

DAR A QUEM ESPERA

O Grupo Consultivo sugeriu ao Governador que após a retomada dos imóveis, a SHIS deverá redistribuí-los a outras famílias que preencherem os seguintes requisitos: que tenham renda de até três salários mínimos; não ter sido pos-



suidora de imóvel no DF nos últimos cinco anos; ter dependentes e provar que está pagando aluguel, além de morar no DF há mais de cinco anos; e que não tenha acionado por ter comprado casas de assentamento do contemplado original.

O ex-secretário Osmar Alves de Melo, de Serviços Sociais, o

Governador José Aparecido, e as outras autoridades e técnicos encarregados de estudar o problema preferiram procurar as vias judiciais para evitar que precedentes possam provocar que outros compradores que se sintam prejudicados recorram à justiça solicitando os mesmos direitos. Desta forma, a proposta de se estudar, a regularização de alguns compradores

que venham a merecer continuar com as casas que compraram está descartada dentro do GDF. Se a Justiça der ganho às ações, todos os compradores perderão as suas casas, bem como o que foi feito de benfeitorias, por que nestes casos não têm direitos adquiridos.

EXEMPLOS COMPROVADOS

O relatório da Comissão teve o cuidado de encaminhar ao Governador e à SHIS exemplos de irregularidades comprovadas, para facilitar a elaboração dos processos. Um deles se refere à casa 80, do Conjunto "J": o ex-favelado José Tavares recebeu o Termo Precário de Ocupação no dia 1º de setembro de 84. Em 5 de março de 85 ele cedeu os seus direitos a Misael Juvenil Vieira por Cr\$ 7,5 milhões. Em maio, Misael repassou a casa a Antônio Rodrigues de Carvalho por Cr\$ 11 milhões, que finalmente vendeu-a para Joaquim Moura Leitão, um mês depois, por Cr\$ 18 milhões.

As notícias de que o GDF estava acionando os compradores inibiu bastante os negócios envol-

Cabeleiros diplomados nos melhores centros de beleza e estética do país, participantes de simpósios internacionais e ganhadores de torfêus em Brasília, Rio, São Paulo e Minas.
Cortes-penteados e escova, tintura, reflexos, permanente, mechas, descoloração, massagem capilar e facial, manicure e depilação, maquiagem, limpeza de pele e preparação de noivas.

• Unisex • Ambiente requintado • Atendemos com hora marcada

MADEIREIRA SOBERANA

ALIZAR — AREIA — ASSOALHO — COLAS
COMPENSADOS — FORRO — MADEIRAS PARA TELHADO
MADEIRITES — PONTALETES — PORTAS COMUNS e
SOB ENCOMENDA — PORTAIS — PREGOS — RODAPÉS — TÁBUAS
TILOLOS etc.

phones: 567-4277 — 568-8616
FINANCIAMOS DE 2 A 24 MESES

Área Especial nº 4 lotes C e D (em frente à QE 28)

vendo casas na QE 38 nos últimos meses. Mesmo assim, algumas vendas estão sendo feitas e casas oferecidas na faixa de Cr\$ 80 milhões, somente no "direito". Os corretores tentam aproveitar o espaço até a decisão da justiça para se livrarem das casas que têm em mãos e que podem ser tomadas pelo GDF.

COMPRADORES CONTINUAM LUTANDO

A retomada das casas vendidas na QE 38 vai provocar uma barulhenta reação dos compradores, apoiados por alguns políticos. Para dar maior sustentação às suas defesas, os compradores fundaram a Associação Comunitária da QE 38, mesmo quando existe a Associação de Moradores da QE 38, esta integrada pelos ex-favelados que não venderam suas casas. Hoje, a associação de compradores tem o dobro de associados da associação de moradores, por isso praticamente assumiu a quadra.

A Associação Comunitária, presidida pela cabeleireira Ivone, vem tentando de todas as formas garantir a posse dos imóveis que compraram e reformaram. Nessa luta, conseguiram o apoio de políticos como Roberto Cardoso Alves, amigo de Aparecido e influente dentro do PMDB, do deputado federal Múcio Athaide, este com visíveis intenções eleitorais, da OAB e do Codemut - Comitê de Defesa dos Mutuários. Conseguiram audiências com o Governador José Aparecido que apenas prometeu estudar o problema sem contudo fazer promessas, e com o

ex-secretário Osmar de Melo, que informou à comissão de compradores que o GDF iria agir na justiça se o governador determinasse o contrário.

Os compradores apresentaram proposta ao GDF no sentido de regularizar a situação de quem comprovadamente comprou o imóvel apenas e que não tenha tido outro imóvel no DF. Alegam que também tem os mesmos direitos dos favelados que foram contemplados e tiveram inclusive que pagar por este direito.

A disposição de reação é tanta, que os compradores pretendem recorrer até à Comissão de Direitos Humanos da ONU se necessário. Conseguiram que a OAB, através do presidente Maurício Corrêa colocasse advogado à disposição dos que quiserem recorrer no caso do Governo ganhar as causas na justiça.

Ivone, a líder dos compradores, argumenta que a situação deles é menos irregular do que os ex-favelados, que tiveram direitos após invadirem terrenos que não eram deles. "Nós, pelo menos estamos comprando, e muitos gastaram tudo o que tinham para comprar suas casas e estão na iminência de perderem tudo. Isto é justo?", pergunta Ivone.

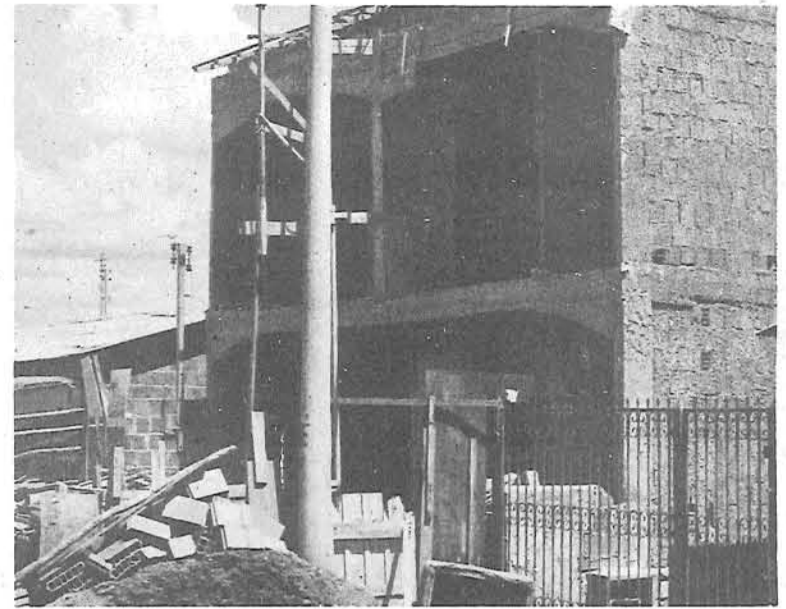
Segundo Ivone, os compradores resolveram se organizar na Associação Comunitária depois que constataram a inoperância e mesmo a oposição da Associação de Moradores presidida por Adimir Caldas. "Essa Associação nun-

ca mostrou os Estatutos para ninguém e Adimir chegou a despejar uma senhora com seis filhos de uma das casas para sede da Associação depois de alugar o galpão construído para sede".

Mesmo sendo acusado de estar contra os compradores, o presidente da Associação de Moradores, Adimir Caldas tem demonstrado o contrário, ao solicitar ao ex-secretário Osmar Alves de Melo "que fixasse quem tinha comprado casa para morar". Adimir diz que tem procurado conscientizar os moradores que receberam as casas do Governo-a não venderem com o argumento de que esta pode ser a única chance de possuírem suas casas próprias".

Adimir se diz incompreendido e por isso vem sendo ameaçado pelos compradores. Numa carta entregue a Secretaria de Serviços Sociais, o presidente da Associação de Moradores revela que tem "recebido ameaças de morte, inclusive através de bilhetes aos seus filhos na escola. Diz ainda que os ameaçadores são conhecidos na Quadra e pede uma investigação da Secretaria. Finalmente pede garantias de vida com segurança policial a ele e à sua família.

Adimir volta as baterias principalmente para Lita de Lima, ex-presidente dos Moradores da Vila União e hoje uma das mentoras da Associação Comunitária, formada pelos compradores. Lita por sua vez, devolve as farpas, justificando sua ação "no fato de Adimir não querer defender os compradores", que segundo ela,



Sobrados mostram a especulação

"são humanos e precisam ter casa para morar".

Lita alega que "a maioria dos vendedores negociaram suas casas por necessidades financeiras, provocadas pelo desemprego, a fome, e a vontade de voltarem para suas terras natais.

COMPRADORES TEMEM

Os compradores continuam esperançosos de ficarem com suas casas, principalmente os que compraram apenas para morar, como é o caso de Domingos de Souza Silva, 70 anos, aposentado, que comprou sua casa por Cr\$ 17 milhões. "Não acredito que um político como José Aparecido cometa uma injustiça dessa conosco", espera ele, que diz ser um pioneiro e ter ajudado a construir Brasília. Walter Ramos da Motta, 30 anos, vendedor, diz que cansou de esperar sua casa inscrito há oito anos

na SHIS e resolveu comprar uma na QE 38, vim apenas para morar e acho que tenho este direito".

Muitos compradores desfizeram do que tinham para comprar casas na QE 38, como aconteceu com José Monteiro de Oliveira, pedreiro autônomo que deu um Passat 75 e o resto do dinheiro ele, "de uma pessoa que nunca tinha morado lá", e que teve que fazer reformas, "e por isso não quero perder a única coisa que tenho".

A maior parte dos compradores reformou as suas casas, alguns deles derrubando-as literalmente e construindo sobrados. Se perderem na Justiça, vão perder não só o dinheiro da compra como também o que foi gasto com as reformas, pois a lei de tomada de posse por menos de cinco anos não dá direito a ressarcimento do que foi gasto com reformas.



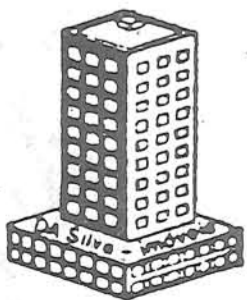
Políticos tem se aproveitado da situação da QE 38

Adolfo prefere cautela

O problema da QE 38 será transferido para a futura Secretaria de Habitação, anunciada pelo Governador José Aparecido para o mês de março ou abril. Até lá, a responsabilidade continua sendo da Secretaria de Serviços agora dirigida por Adolfo Lopes.

O novo secretário prefere alguns dias para ter uma opinião mais abalizada sobre a situação da QE 38, mas já recomenda cautela

no tratamento do assunto. Se depender da Secretaria de Serviços Sociais, e dele próprio, Adolfo prefere ouvir as propostas que tentaram ser apresentadas a Osmar Alves de Melo pelos compradores. "Vamos reunir quatro, cinco ou quantas alternativas forem apresentadas e estudá-las. Se depender de nós, escolheremos a melhor", promete Adolfo.



DA SILVA Imóveis e empreendimentos

A maior imobiliária de Brasília

QI 3 Bloco A Lojas 36/40 - 568.1555 e 567.5599

Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais

CIRCULANDO

Cidinês Dadalto (QI II) retornando de curtidas férias no Sul... Dinamizando o restaurante Casa Verde, em Taguatinga, Airtom Silveira, com planos de abrir no Guará... Nadja Rocha, da Sandália Boutique, desistiu de ir embora para o Rio... Paulo César de Carvalho (QE 28) dinamizando e expandindo a Atlas Confeccões para todo o país... Márcio Élison (QE 26) e família se deliciando nas praias do Nordeste. Quem pode, pode... Um tiro que deu certo foi a lanchonete de Maria Luzia (Luzia Modas) na QE 28. Cada dia fica mais cheia e colorida de gente bonita. Vale conferir... O salão e boutique Mon-Cherry da nossa amiga Alzenir foi assaltado pela segunda vez. Uma pena... Olegário Veras Filho (E 13) de volta da calorosa e bela Carolina, em franca lua de mel com sua Eloisa... Até que enfim uma boa opção noturna: a lanchonete Ti ti ti, no Ed. Consei. Ambiente agradável e sadio, boa música ao vivo e bom serviço. Recomendamos... Euzébio Pires de Araújo (Baratão) terminando a mansão em Taguatinga. Dizem que é um luxo... Uma graça a boutique que Fascínio, no Ed. Consei Parabéns a Joana D'arc Martinho e Regina Mara Silva, idealizadoras da boutique. Por sinal, Joana D'arc aniversariou em janeiro. Nossos parabéns... Voltamos a reclamar a falta de desfiles de moda na cidade... Aldemir Saraiva e família retornaram de uma tournee pelo Nordeste.

PÉ DE OUVIDO

Giordano Garcia Leão foi a São Paulo comprar material de construção para sua mansão na QI 11. Já imaginaram como deverá ser a construção?

Tarcizio, Marinete e filha retornaram dos Estados Unidos com força total, com mil planos para o Tarciziu's Cabelereiros.

Benê (Colégio Mauá) preparando uma surpresa para este primeiro semestre. Como as promoções dele são sempre interessantes, vamos aguardar com expectativa.

Manoel de Souza preparando o projeto do edifício comercial que vai construir na QE 07. Será o mais moderno do Guará, com espaços para lojas grandes.

Parabéns para Laís e Rita de Cássia, filhas de João Abreu e Terezinha (QI 04)... Para Décio Júnior, filho de Décio Nunes Caixeta e Julieta (QE 26)... Para

Sérginho, filho de Sérgio Vianna e Aldair (QE 13) foi um dos aniversariantes do mês de janeiro.



DESTAQUE

Destaque para Valdomiro, o gerente da Agência Guará do BRB, bastante elogiados pelos empresários locais, pela dinâmica e abertura implantadas na agência. Boa escolha.

Para o novo Secretário de Serviços Sociais, Adolfo Lopes, guaranaense de coração. Adolfo foi jogador do Pratão e continua passando seus finais de semana no Guará em casa de sua mãe na QE 30.

Para Neto e Toca, escolhido o casal coordenador do próximo encontro de Casais, a ser realizado em abril. Pela dedicação e organização que demonstraram até agora, foi uma escolha merecida.

Domingos Lino Sobrinho (QI 07)... Para Viviane Rodrigues, filha de Wálter e Maria Antonia (QE 13), comemorando com uma bonita festinha...



Beth, esposa de João Maciel (QE 30) também aniversariou em janeiro.



Márcio Lobo e Conceição sempre presentes nos eventos sociais da cidade. Márcio é assessor da Pioneira e durante e foi assessor especial da Administração Regional.



O professor Brandes reuniu os amigos em sua casa para o lançamento da campanha a deputado federal por Brasília Lá compareceram um grande número de amigos, demonstrando mais uma vez a sua liderança. Entre os presentes, o atual secretário de administração, Wálter Moura, e Osório Adriano, presidente do PFL.

Estão abertas as inscrições para o Miss Piscina deste ano. O concurso, que a cada ano vem atraindo sempre mais público, fará parte das festividades de aniversário da cidade.

NEIVA'S Cabeleireiros

Profissionais especializados em cortes, penteados modernos e clássicos, tinturas, reflexos, amaciamento, permanente, tratamento de cabelos em geral, depilação, manicure e pedicure.

O realce da sua beleza

- Cortes
- Penteados
- Escovas
- Manicure
- Pedicure

De 2a. a 4a. feira preços e promoções especiais.
Ed. Consei, sala 404

PADILHA'S

MODAS

CALÇADOS E CONFECÇÕES



Calças, Jaquetas e Saias Jeans
Camisetas, Camisões e Tênis
TUDO DA MODA JÓVEM FEMININA
E MASCULINA
3 pagamentos iguais sem juros

Fone: 568-6865

QE - 34 - Bl. A - Loja 18
(de segunda a sábado das 8:00 às 22:00 horas)

ESTRELA MAGAZINE



O endereço da moda.

Confira.

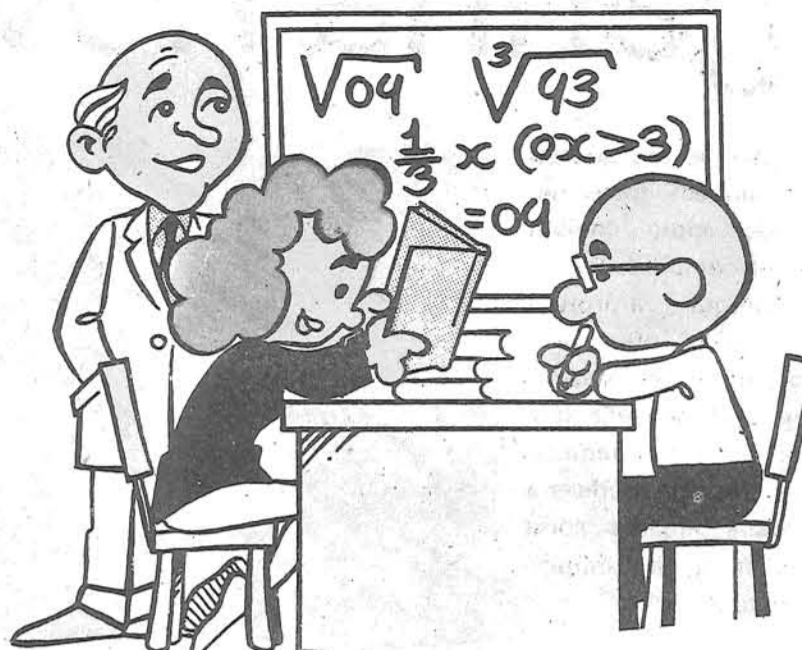
QE 32 Bl. B Lj 18

Fone: 568-5200

SUPLETIVO É NO MAUÁ

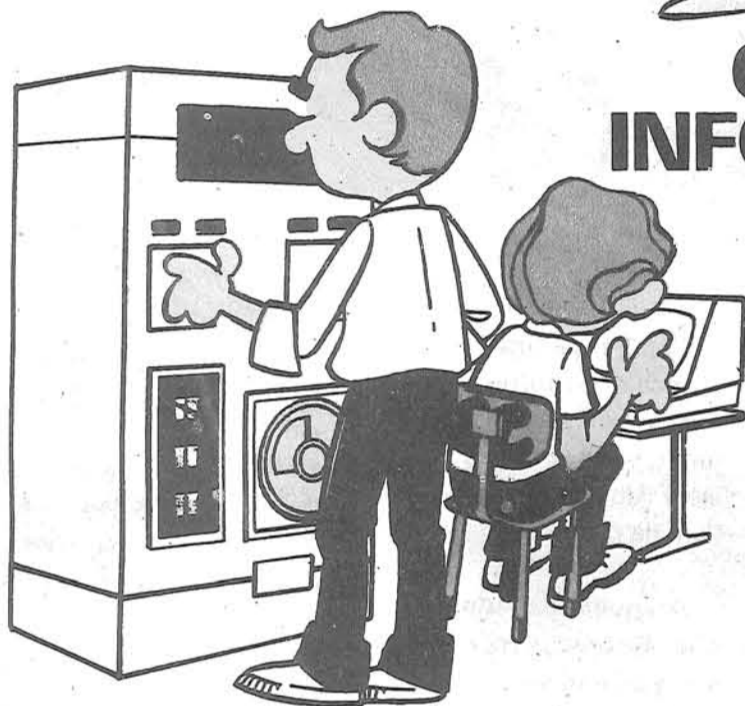
O MELHOR ENSINO

Criamos o Supletivo Mauá especialmente para você que quer concluir os estudos rapidamente e entrar na faculdade. Você quer ganhar tempo, por isso lhe oferecemos o melhor ensino, com cargas horárias para todos os casos, especialmente para quem trabalha



CENTRO DE INFORMÁTICA

Durante sua permanência no Supletivo você pode fazer um curso profissionalizante na área de computação. Nossos laboratórios são equipados com um dos mais avançados micros: CP 400 color prológica. Se você quer só conhecer este fascinante mundo da informática, sem assumir qualquer compromisso, temos orientadores de plantão e todo material didático necessário.



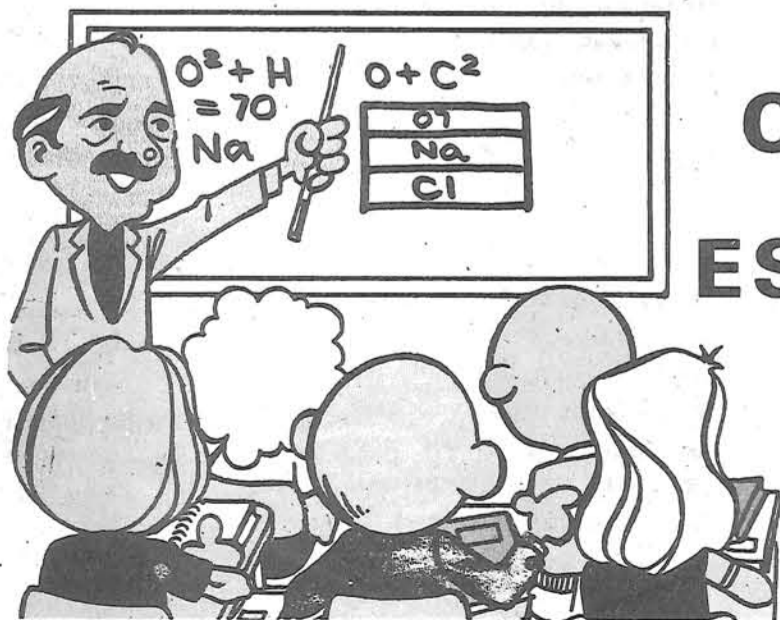
EXTENSO MATERIAL DIDÁTICO

Trabalhamos com o sistema de ensino que mais aprova nos principais vestibulares do país: O Sistema Anglo de Ensino. Este sistema estimula o diálogo entre professor e aluno. Você aprende tudo muito rápido.



CURSOS EM UM ANO E SEIS MESES

Você pode realizar este curso em 1 ano e 6 meses. Isto só vai depender de sua frequência e pontualidade. Programe você mesmo o seu tempo de permanência no Supletivo. Nós estamos à sua disposição.



mauá 

QE11 - Lote E - GUARÁI
Telefone: 568-9481

Guará ganha novas obras

Em março, o governador José Aparecido estará visitando o Guará, acompanhado de todo o secretariado, quando ouvirá as reivindicações da comunidade e acompanhará as obras do seu governo na cidade.

Os pontos de táxi, a conclusão do ginásio coberto, as galerias de águas pluviais na QE 38, a melhoria da iluminação pública e da urbanização, são as principais obras do Governo José Aparecido no Guará em dez meses de governo.

PONTOS DE TÁXIS

A construção de pontos de táxis definitivos era uma velha reivindicação da comunidade e, principalmente, dos motoristas que trabalham no Guará.

A Administração Regional procurou uma solução junto à Secretaria de Serviços Públicos, mas com a regionalização de várias atividades, o problema ficou afeto diretamente à Administração do Guará.

Com isto, a Administração elaborou um projeto

visando atender aos taxistas e que também fosse um ponto de apoio comum destes e da comunidade.

Após pesquisa, a proposta apresentada oferecia a parte de apoio aos taxistas e também uma pequena lanchonete em sua extremidade, que permitiria oferecer a comunidade alguma coisa mais, além de um simples ponto de táxi.

Pronto o projeto, constatou-se que a primeira prioridade seriam as construções dos pontos localizados nas QEs 02 e 12. Porém, após licitação, não foi possível liberar os recursos previstos.

Quando foi realizada nova licitação, os recursos foram suficientes para apenas um ponto. Inicialmente, foi construído o ponto da QE 02. Ainda na Administração Brandes foram tomadas as providências para a construção do ponto da QE 12, com a necessária licitação.

Como o problema dos pontos de táxi abrangia toda Brasília, o Governo José Aparecido solicitou ao arquiteto Oscar Niemeyer

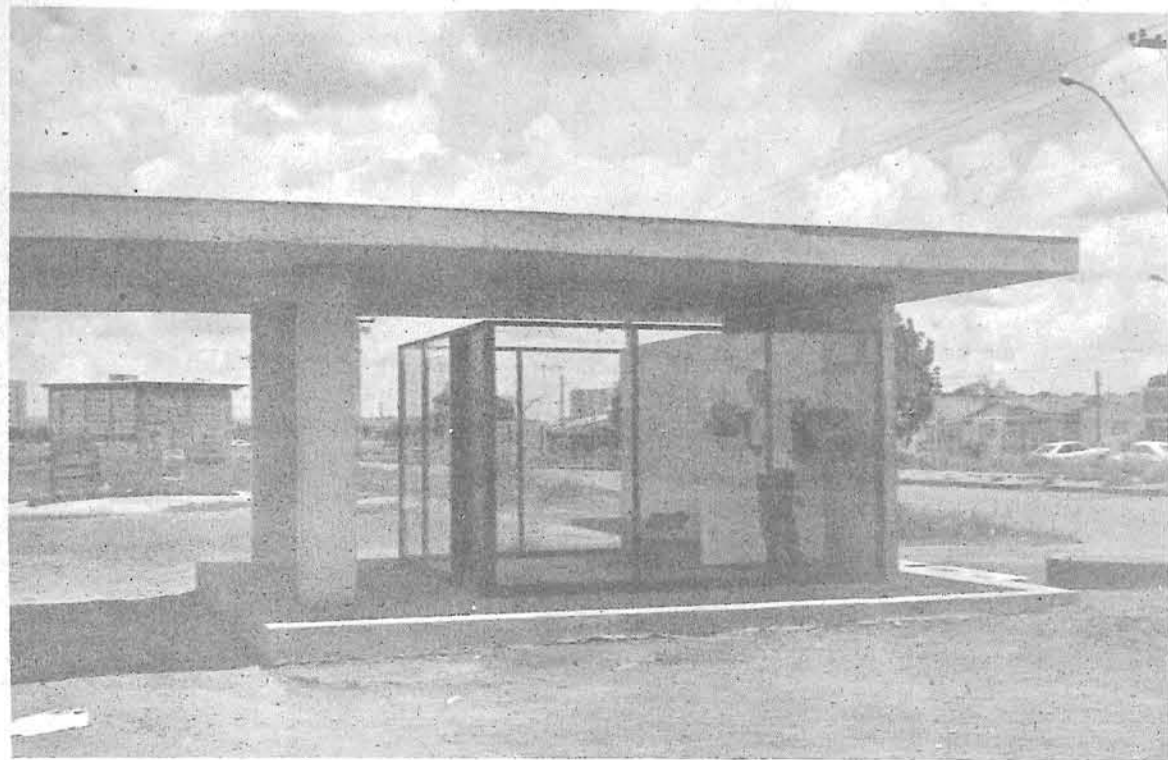


Ponto de táxi da QI 12

um ponto simples que pudesse ser aplicado em todas as satélites e onde fosse necessário no Plano Piloto.

O Guará recebeu mais dois pontos com o novo projeto, um na EQ 34 19 e outro na QE 07, ambos próximas aos dois centros comerciais. Está prevista a construção de mais dois pontos, na QE 15 e na QE 26.

Ponto de táxi da EQ 19/34



GINÁSIO COBERTO

Com a generalização da prática de esportes, a comunidade guaraense reclamava um ginásio coberto, onde, além do conforto, estaria livre da chuva.

A equipe da Administração Regional após vários levantamentos projetou um ginásio com características simples, mas com condições amplas de atender à comunidade em termos de capacidade.

O Ginásio Coberto integrará o complexo esportivo do CAVE, que brevemente receberá a piscina olímpica, colocando este sistema em condições de oferecer à comunidade quase todas as modalidades de esportes.

GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS NA QE 38

Os moradores da QE 38, ex-favelados do Guarazinho, Vila União e Vila Socó, viviam sofrendo com os alagamentos provocados pelas águas das chuvas por falta de escoamento. O GDF executou 500 metros de rede de captação de águas pluviais na primeira etapa do projeto.

URBANIZAÇÃO

O Governo José Aparecido deu continuidade ao processo de urbanização da cidade, executando no período de 5 de setembro a 19 de outubro, 6.000 metros de meios fios no valor de Cr\$ 154 milhões e 9.600 metros quadrados de passeios no valor de Cr\$ 68 milhões.

PONTOS DE ÔNIBUS

Dois pontos de ônibus foram construídos na QE 38, pista externa do Guará, um na QE 24 e outro na QE 26.

Os três abrigos foram construídos em apenas 15 dias, no mês de janeiro, ao custo total de Cr\$ 22 milhões.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

As proximidades das escolas públicas, os estacionamentos de templos religiosos e as passagens de pedestres dos entre-conjuntos do Guará I e II receberam iluminação pública como parte do projeto de ampliação de toda a iluminação do Guará.

No total, foram colocadas 100 luminárias no período de julho a dezembro, a um custo final de Cr\$ 550 milhões.

Poucas & Boas

Múcio Athaide continua enganando

O deputado rondonense **Múcio Athaide** que de uma hora para outra travestiu-se de defensor dos pobres de Brasília, continua enganando e sendo aplaudido. **Múcio** foi padrinho de lançamento de um bloco carnavalesco da QE 38 e colocou as faixas na Rainha do Carnaval da Quadra. Quem animou a festa foi o Trem Elétrico do **Múcio**, aquele barulhento caminhão de som que berra os predicados do "Homem do Chapéu".

Se esse povo lesse jornais e soubesse o que **Múcio** fez em Rondonia... Lá, ele prometeu mundos e fundos e hoje nem pode voltar ao Estado: comprou uma emissora de rádio e fez tanta besteira que o Governo cassou a licença de funcionamento; comprou um jornal, não pagou os fornecedores e nem os funcionários e o jornal fechou.

Está começando aqui igualzinho, igualzinho...

Abuso dos camelões

Todo mundo sabe que existe desemprego, que os salários são baixos etc. Mas nada justifica o comércio paralelo promovido por camelões na feira. Com barracas bem montadas, eles vendem os mesmos produtos que os feirantes vendem.

O Governo é implacável na fiscalização ao pequeno comerciante, seja da saúde ou dos impostos, e é complacente com os camelões. Ou seja, quem paga impostos, aluguel, e é obrigado a cumprir uma série de exigências para poder instalar-se tem menos direitos que o vendedor ambulante, que nada paga e abre seu comércio na hora que quer.

Essa Nova República tá ficando velha...

Niemeyer

Os projetistas do conjunto de blocos que está sendo construído entre as QEs 15 e 26, ao lado do CDS, demonstram um péssimo gosto e falta de imaginação.

Os edifícios são esteticamente horrorosos, mais parecendo aqueles cubinhos de brinquedo pedagógico. Pela aparência externa, por dentro não devem ser melhores. E ainda tem gente que critica **Aparecido** por ressuscitar **Niemeyer**.

O pasto do Cave

O gramado do CAVE, como sempre, está em péssimo estado. Como o estádio é do GDF, todo mundo se acha no direito de jogar sua peladinho lá. Todos querem se sentar em um ZICO mesmo com o estádio vazio.

Depois reclama da qualidade do futebol de Brasília. Jogar em pasto fica difícil.

Ginasinho

Esperamos tanto por um ginásio coberto e ganhamos um com capacidade para 800 pessoas. Nem **Ângelo Máximo** dá para trazer ao Guará com esta capacidade.

Copobol

Há exemplos que devem ser seguidos.

Um time amador, formado e mantido pelos moradores da QE-15, há anos vem se mantendo como o melhor do Guará. Reunem-se nos fins de semana, disputam torneios sempre brilhando e honrando o nome da cidade.

E isso aí, bola prá frente.

Unidade e Vizinhança

A cada dia aumenta a frequência nesse clube. Abriu sol, lá estão os moradores disputando "peladinhos", tomando sauna, batendo papo e ingerindo uma cervejinha que ninguém é de ferro.

Pena que o terreno seja tão acanhado, impossibilitando sua expansão.

Política I

Obtendo enorme penetração a candidatura a Deputado por Brasília do dinâmico **Walmir Campelo Bezerra**.

Após demonstrar sua grande capacidade nas administrações do Gama, Taguatinga e SAB, esse pioneiro vai a luta em defesa dos interesses dos brasilienses.

Pé na tábua, amigo.

Política II

Enquanto elogiamos a conduta de alguns candidatos a candidatos não podemos deixar de lançar nosso mais veemente protesto contra a depredação e vandalismo de outros tantos.

Primeiro aparece "o homem do chapéu" sujando a cidade com suas frases vulgares, julgando estar fazendo campanha em povoados do interior. Posteriormente, passa a financiar associações disso ou daquilo, lideradas por inocentes úteis que não percebem estarem sendo manipulados como simples marionetes.

Infelizmente, quando perceberem será tarde demais. O mau estará feito ou eleito se quiserem.

Churrascaria

Muito se tem reclamado da falta de opção noturna no Guará, o que espelha uma realidade.

Também muito se esperou da churrascaria construída no CAVE e que, infelizmente, não corresponde aos anseios da população.

Hoje, a churrascaria se transformou em danceteria e por estar instalada num local afastado e bastante escuro, deve merecer uma atenção toda especial da polícia, pois o que deveria ser um local sadio pode se tornar bastante perigoso a curto prazo.

Descaso da Administração



Este verdadeiro quintal na área pública mantido pelo proprietário da casa Conjunto QE 26 já provocou dois acidentes e pode provocar mais.

O mato impede que o motorista que, vindo do sentido QE 28, ao entrar na QE 26 veja o carro que está saindo da Quadra.

Normalmente, o carro que sobe em direção à pista está a uma velocidade razoável e fica difícil impedir a colisão quando o outro carro também entra na pista.

A Administração Regional já foi avisada e até agora não tomou providências. Aconselhamos a quem infelizmente vier a colidir no local, acionar o GDF. Afinal, pelo descaso, a Administração pode ser a principal culpada.

Na Elétrica Lara você encontra toda a linha de materiais elétricos pelos preços mais baixos do Guará.

E se sua enceradeira, liquidificador, secadeira, transformador, ferros elétricos, chuveiros, etc. apresentarem qualquer defeito, a Elétrica Lara conserta e dá garantias.



ELÉTRICA LARA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA LORENZETTI

CONSERTOS ARNO WALITA QE ELETROLUX.

QE-7 LOTE B LOJA-02 FONE 597-2073 GUARÁ-1 DF

COTIDIANO

BARATEIRA
tecidos

QE 07 - Bloco B - Loja 3 - Tel.: 568-1021

Os mais lindos tecidos das mais famosas marcas a preços inacreditáveis. Confira

E TUDO EM 4 VEZES SEM JUROS

ou pelos cartões:



ParkShopping amplia e ganha Mesbla



As obras já começaram

Mais 15 lojas, entre elas a Mesbla, uma das maiores lojas de departamento do país, e seis cinemas serão entregues em setembro com a ampliação do ParkShopping, cujas obras já foram iniciadas. Esta segunda etapa será construída entre a Divertilândia e a entrada que faz frente para o Guará.

A maior novidade, além da Mesbla, principalmente para o guaraense, será a oportunidade de ter os seis cinemas, uma vez que a cidade não possui sala para esse fim e mesmo em Brasília as salas tem diminuído e as que restam não conseguem atrair mais o brasileiro pela baixa qualidade da programação oferecida.

O projeto de ampliação prevê seis salas de cinema confortáveis e com o que há de mais moderno em equipamentos e instalações. Da mesma forma, a programação será de alto nível, "para acompanhar o gosto do frequentador do ParkShopping", revela o Diretor de Marketing do ParkShopping, Daniel Haar. E a exploração dos cinemas foi negociada com uma grande rede de exibição que atua no eixo Rio-São Paulo que Daniel prefere não revelar "porque faltam alguns detalhes".

AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL

Juntamente com a ampliação do espaço físico do Park-

Shopping, a nova administração do shopping pretende ampliar o espaço cultural, com oferecimento de uma programação diversificada e que atende aos mais diferentes gostos do brasileiro. "Queremos oferecer opções que provoquem discussões, que tragam conhecimentos, enfim, que mexa com o brasileiro", promete Iane Lobo, assessora de marketing.

"Vamos misturar artistas, diplomatas e intelectuais com as pessoas da cidade, o que significa permeabilidade cultural", explica ela, ao notar que Brasília oferece todas condições para essa experiência pela mistura de costumes, classes sociais, níveis intelectuais, etc. "Brasília é um verdadeiro laboratório e vamos explorá-lo ao máximo".

Essa experiência começou vitoriosa com a montagem da 1ª Mostra da 18ª Bienal, uma das mais importantes mostras de arte do mundo. Paralela à exposição, forma promovidos debates com os artistas expositores quando o público teve a oportunidade de questionar e ouvir diferentes tendências e estilos. Por outro lado, deu ao brasileiro, pelo que ficou demonstrado nas visitas e debates, tiveram a oportunidade de conhecê-las.

Nos planos de Daniel Haar e Iane Lobo estão projetos como trazer um grupo de ballet clássico e promover eventos musicais, além de exposições frequentes de artistas locais.

Associação de Moradores escolhe Conselho Consultivo

Na primeira quinzena de março, a Associação de Moradores do Guará está escolhendo Consultivos, formados por representantes das quadras. A AMG vai anunciar no início do mês, o dia e as condições do processo eleitoral, para que os moradores das quadras possam se candidatar ou terem oportunidade de escolher o seu candidato.

Segundo o presidente da entidade, Wiltom Robson Alvarenga, a formação dos Conselhos Consultivos está prevista no Estatuto e somente é agora viabilizado "quando sentimos uma conscientização maior da comunidade em relação aos nossos propósitos" Wiltom diz que a AMG pode ser considerada uma porta-voz da comunidade pela credibilidade que conquistou e pela ampliação do seu quadro de sócios, atualmente em 1.500."

Parelo à criação dos Conselhos Consultivos, a AMG está

completando a composição de sua diretoria, com indicação ou remanejamento de alguns criadores para as pastas que tratam dos assuntos da Mulher e do Menor, Habitação e Meio-ambiente, Defesa do Contribuinte, Trabalho e Legislação Social, e Saúde. Ao todo, a diretoria possui 13 cargos, a presidência, a vice, as diretorias acima, e ainda as de Cultura e Social, três tesourarias e três secretarias extraordinárias.

E A REPRESENTATIVIDADE?

A Associação de Moradores foi sempre criticada por participar de reuniões e falar em nome de uma comunidade que sequer a conhecia e nem tinha delegado poderes para representá-la. Num universo de 150 mil habitantes, menos de 50 criaram a AMG e elegeu Wiltom Robson como presidente. A população somente veio conhecê-lo através da imprensa,

quando ele passou a participar de programas e a dar entrevistas como porta-voz da comunidade guaraense.

Neste período, Wiltom procurou interferir em decisões do Governo, a reclamar maior espaço para sua associação e se fez conhecido entre políticos, autoridades e líderes de Brasília. Habilidade, coragem e desembaraço facilitaram o trânsito do representante dos guaraenses em gabinetes, entidades e eventos. Wiltom passou a ser mais conhecido fora do Guará do que na própria comunidade que diz representar.

Com a disposição de escolher representantes nas quadras, Wiltom Robson demonstra vontade de tornar a Associação de Moradores realmente representativa. Mas continua faltando o mais importante um processo de representatividade de uma entidade ou nação: a eleição para presidente.



ESCOLA MEIMEI

EDUCANDÁRIO LETTIERI
ONDE A CRIANÇA É A EXPRESSÃO PRINCIPAL

CRECHE - MATERNAL I e II - JARDIM DE INFÂNCIA
1º GRAU - SEMI-INTERNATO

ASSISTÊNCIA PSICO-PEDAGÓGICA
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
- CARINHO, CONFORTO E SEGURANÇA -
A EXTENSÃO DE SUA CASA

NOSSO LEMA:

- Segurança
- Liberdade
- Alegria
- Progresso
- Amor

NOSSA EQUIPE:

- Professores
- Pedagogos
- Psicólogos
- Terapeutas
- Assistente Social

TEMOS CONVÊNIOS:

- ASBAL
- ASSSED
- SHIS
- EBTU
- Sindicato dos Bancários
- Sindicato dos Hoteleiros
- Sindicato do Comércio
- Sindicato dos Corretores de Imóveis

QE - 5 - Lote 2 - Área Especial D - Fone: 567-2104

SEJA UM TÉCNICO EM INFORMÁTICA



SARMIENTO COMPUTADORES

W3 Sul - Quadra 506 - Bloco A Entrada 9 - Fones:
243-5141/242-2306 - Quadra 512 - Fone 242-7876
Asa Norte - 706/707 Norte - Bloco "A" Entrada 42 - Fone: 274-8355
Guará - Altos do Bem Bom (Guará I) - Fone: 547-7644
Taguatinga - C 08 - Lote 11 (Praça do Relógio) - Fone: 562-7842
Gama - Setor Sul - Quadra 1 - Lote 2 - Fone: 556-1094

- COBOL
- BASIC
- DIGITAÇÃO



CARTÓRIO

CARTÓRIO

Itamar Barreto

Escrituras - Prócurações - Rec.
Firmas - Autenticações - Nasci-
mentos - Óbitos - Casamentos.

QI 11 BIB. ao lado de
Tarciziu's Cabelereiro

SÔNIA DOURADO

Lutando pela cultura guaraense



O Guará tem sido um grande celeiro na área cultural, revelando artistas para os palcos e galerias brasilienses. Mas o sucesso somente tem acontecido quando esses artistas desistem de ver seus trabalhos reconhecidos aqui e resolvem recomeçar fora. Muitos são os exemplos de cantores, pintores, manequins e atores conhecidos do público brasiliense que tentaram começar suas carreiras no Guará e não foram reconhecidos. Outros continuam tentando mas falta espaço adequado para os artistas e artesãos mostrarem seus trabalhos.

A I Semana da Cultura do Guará prometia apagar de vez a fama de indiferente que a cidade possui em relação aos seus valores. Preparada, discutida e apresentada com muita garra por um grupo de artistas e incentivadores guaraenses, a Semana da Cultura se constituiu num grande fracasso de público, apesar da grande divulgação e cobertura dos meios de comunicação. Não se discute os ótimos resultados dos debates e exposições mas o que de fato interessava aos idealizadores não aconteceu despertar a comunidade guaraense para o grande manancial cultural que a cidade dispõe.

A idéia de transformar a Semana Cultural num evento periódico, diante da indiferença do guaraense, deve ter arrefecido aos organizadores. Alguns porém, continuam acreditando que a água pode furar a pedra. Gente como Lia Samara, Cafu, o pessoal do Grupo Comunidade,

embora desiludido, ainda pensa em retomar suas idéias e tentar novamente. Uma dessas pessoas que mais tem batalhado pela cultura guaraense é a professora Sônia Dourada, que a despeito da pouca participação do guaraense, tem conseguido boa resposta no que organiza.

Recentemente, Sônia, que é animadora do Projeto Platéia, da Fundação Cultural, promoveu uma roda de capoeira na Feira do Guará com 45 capoeiristas da cidade, evento que atraiu mais de três mil pessoas. Antes Sônia já tinha conseguido reunir mais de mil espectadores durante a I Mostra de Teatro do Guará, no Teatro do Centro Interescolar nº 1. Esse público aplaudiu três peças dirigidas e encenadas por Guaraenses: **Astronauta por Engano**, direção de Alexandre Sarkis, **Cabeças Viradas**, de Geraldo Magela (19 anos) e **Diabo Feministas**, de Daniel Pedro.

Mas para conseguir este interesse, Sônia lançou do único meio de divulgação que dispunha: simpatia e coragem. Percorreu botecos durante a noite, distribuiu panfletos, dividiu cervejinhas e conseguiu com que o guaraense afinal prestigiasse um evento cultural.

O público do Guará é de excelente nível e se conseguirmos que ele prestigie o que estamos tentando oferecer, serão duas vitórias: acordá-lo e sermos vistos por quem pode consumir a cultura - espera Sônia Dourado.

Associação de Artesãos luta por matéria-prima barata

As dificuldades encontradas pelos artesãos do Guará poderão ser resolvidas brevemente se a nova diretoria da Associação dos Artesãos e Artistas Plásticos do Guará - AAAP conseguir ou cumprir as metas previstas para os dois anos da gestão. Animada, a presidente da AAAP, Maria Aparecida Vilar Chagas, diz que a entidade vai lutar por mais espaços para que os artesãos possam expor seus trabalhos, criar maior intercâmbio com outras associações "e a nossa luta mais importante será por uma sede".

Maria Aparecida acredita que pode conseguir matéria-prima mais farta e mais barata entre os empresários locais e por outro lado espera conseguir melhores preços para os produtos finais, como forma de possibilitando a sobrevivência do artesão, através de sua arte. "Vamos integrar o artesanato e artesãos com a comunidade do Guará através de exposições, feiras, visitas, para que as duas partes sintam-se satisfeitas e orgulhosas do que a nossa cidade pode produzir".

Mesmo que não consiga baratear o custo da matéria-prima, o artesão de Brasília obteve uma vitória importante com a criação da linha de crédito especial pelo GDF, com recursos do BRB, no montante de Cr\$ 2.200 bilhões, que serão destinados aos artesãos e artistas plásticos para o financiamento das condições para viabilizar suas obras. Os artesãos cadastrados pelo Prodar - Programa de Desenvolvimento do Artesanato não terão dificuldade para obter os recursos que procurar a juros de apenas 3% ao mês.

CULTURA

Sônia Dourado

Em março estréia a peça "Via Rei João", dirigida pelo guaraense Daniel Pedro, considerado um dos melhores diretores do DF. A peça é encenada pelo grupo Espelho, e será montada em Taguatinga, porque Daniel não conseguiu espaço apropriado no Guará, onde ele gostaria de estrear.

As autoridades deveriam ver isso.

oOo

A rede oficial abre o calendário de 86, e a novidade no Guará é o diretor eleito do Complexo, professor Olimpio Pereira Neto, goiano de Orizônia mas radicado em Brasília há 16 anos.

oOo

O Projeto Platéia Ativa promete grandes atrações para as cidades satélites. Aguardem.

oOo

Dia 22 de março o pessoal de teatro do Guará estará reunido com o pessoal da Fundação Cultural para discutir espaço, programação, apoio, etc. Eles querem mexer com o teatro no Guará em 86. Uma boa

oOo

O autor é diretor Neno está ensaiando uma nova peça ainda sem nome. Os ensaios estão sendo realizados no novo estúdio de Neno, no Ed. Consei.

LAMPIÃO E MARIA BONITA

Ivone está de volta ao Guará, e com muito prazer comunica à sua clientela, que a política do Salão é nova. Sabem porque? É o serviço mais barato do Guará.

— Aquele corte que você conhece por apenas Cz\$ 30,00 feminino e Cz\$ 20,00 masculino. Os melhores profissionais do Guará. Reserve sua hora pelo fone: 567.8300



Ed. CONSEI, térreo

Inscreviam em Associação pensando que era SHIS



Os organizadores e idealizadores de uma associação de inquilinos no Guará não imaginaram que o cadastramento que promoveram nos dois primeiros finais de semana de fevereiro, com o objetivo de relacionar os futuros associados, fosse dar tanta confusão. O boato correu por toda a cidade dando conta de que a SHIS estava inscrevendo quem pagava aluguel no Guará para posterior distribuição de casas. Mesmo com os cartazes afixados nos locais de inscrição explicando que não era responsabilidade da SHIS, o povo não acreditava e as filas enormes mostravam como é fácil manipular uma população necessitada e constantemente enganada com promessas de moradias.

A inscrição para a associação, idealizada por Anthero Nobre e pela Associação de Moradores da QE 38, extrapolou os limites da cidade, e foi assunto de programas de rádio, televisão e todos os jornais locais. A dimensão do fato preocupou as autoridades do GDF e imediatamente da SHIS, Edson Tolentino, prometeram providências enérgicas contra os causadores da confusão. Tolentino chegou a afirmar que aquilo "era caso de polícia". Edson Tolentino chegou a afirmar que aquilo

"era caso de polícia".

APENAS UMA ASSOCIAÇÃO,

Assustado com os rumos tomados pelo cadastramento, Admir Caldas, presidente da Associação dos Moradores da QE 38, tentava através de cartazes explicar aos interessados que aquilo não era inscrição da SHIS. Porém, nem assim adiantou, pois os cartazes em caneta esferográfica eram ilegíveis à distância e mesmo próximo não surtia efeito, dada a quantidade de analfabetos e semianalfabetos que estavam nas filas. Mesmo os que sabiam ler preferiam acreditar na inscrição da SHIS.

Gente simples se misturava a especuladores nas inúmeras filas organizadas pela diretoria da Associação. Pela quantidade e qualidade de carros que lotavam o improvisado estacionamento ao lado da pista de contorno do Guará, percebia-se que grande parte dos interessados não precisaria das casas se realmente ali estivesse sendo realizado um cadastramento da SHIS.

ADMIR EXPLICA,

Queremos apenas criar um movimento para sensibilizar o Governo, mostrando, através de nú-

meros concretos, a grande quantidade de inquilinos do Guará que está sofrendo com os altos preços dos aluguéis. Isto não é um movimento político e não vamos permitir que políticos utilizem-o - tenta explicar Admir Caldas, prometendo pressionar o GDF quando estiver com os dados das inscrições em mãos.

Segundo Admir, um estudo encomendado pelo ex-secretário Osmar Alves de Melo levantou a necessidade de se criar 9 mil novas moradias no Guará. Baseado neste dado, Admir e Anthero Nobre resolveram fundar uma associação de inquilinos, que ele prefere que não seja como à Associação de Inquilinos da Ceilândia, hoje manipulada inescrupulosamente por Múcio Athaide.

- Não pensávamos que a coisa chegaria onde chegou - assustase Admir, ao ver que todos os ônibus provenientes da Ceilândia, Taguatinga e outras satélites despejavam apressados interessados na suposta inscrição da SHIS.

POVO PENSA NA SHIS,

- Disseram-me que era inscrição da SHIS e não venha você agora me enganar que não deixo o meu lugar na fila - responde energeticamente Francisca Gomes da Silva, inquilina na QE 03, ao ser informada pela reportagem do Jornal do Guará que ali não estava havendo inscrição da SHIS. Quem também preferiu acreditar o contrário foi Odevaldo Cristino Pereira, aparentando uns 70 anos, que mora com o filho casado na QI 06.

Gente como Salustiano Gomes de Almeida procurou se garantir na fila ao chegar ao local das inscrições às 2 horas da manhã. As 10 horas, satisfeito e faminto, Salustiano nem admitia que a sua inscrição não valeria para o que estava pretendendo. "Se não fosse coisa séria, não estavam fazendo isto com a gente", parte esperançoso para contar à mulher que qualquer dia destes estarão morando em casa própria.

GDF transfere outra favela para o Guará

Cerca de 170 favelados da Vila Guarany e alguns da invasão da 309 Norte estão sendo transferido pelo GDF para a QE 38, do Guará. Eles irão se juntar às 523 famílias assentadas no local, transferidas da Vila União, Vila Socó e Guarazinho.

A decisão foi tomada pelo Gabinete Civil do Governador, sem consultar o administrador regional e a comunidade guaranense, e foi fruto da conclusão simples de que o Guará era o único local do DF capaz de abrigar esses favelados.

Já com a transferência definida, o governador José Aparecido enviou ao Guará o assessor do Gabinete Civil, José Eustáquio, ex-administrador do Núcleo Bandeirante, para comunicar a decisão às lideranças da comunidade e solicitá-las compreensão no acolhimento aos novos moradores da cidade.

REAÇÃO CONTRÁRIA

Como se esperava, a reação dos líderes foi contrária à transferência por entenderem que dentro da própria cidade existe uma grande quantidade de inquilinos em situação igual ou pior que os favelados transferidos e a eles deveria ser dada a prioridade.

Mesmo com as justificativas apresentadas pelo assessor, as lideranças argumentaram que a decisão não tinha sentido, principalmente por ter sido tomada sem consultar a comunidade local.

Anthero Nobre, representante da Associação Comercial, lembrou que o GDF vetou um pedido de criação de um setor de

lotes especiais sob o argumento de que não havia estrutura de serviços para suportar a carga de mais 300 residências, enquanto criou depois disso quase 700 novas moradias com a mesma estrutura.

Gervásio Oliveira, representante do Grupo Representativo, lembrou que o fornecimento de água está sobrecarregado no Guará, ocorrendo falta principalmente nas horas em que a família toma banho ou lava a louça.

Samuel Satana, do PMDB, reclamou a elaboração de um plano diretor para o Guará, revidendo o plano urbanístico da cidade para que esses assentamentos estejam planejado com antecedência.

Admir Caldas informou que escola da QE 38 não tinha capacidade para mais alunos, o que foi informado por Eustáquio que o GDF tinha providenciado novas professoras e novas turmas.

Padre Antonio, do Guará II, pediu lotes maiores e principalmente um lugar para a igreja, Abimael Amaral, advogado da Associação de Moradores do Guará, lamentou que o GDF esteja estimulando a criação de outra favela na cidade.

INQUILINOS PARA SAMAMBAIA

José Eustáquio informou às lideranças que o GDF levantou 3.572 inquilinos de fundo de quintal no Guará e que estuda agora a possibilidade de se permitir a divisão oficial dos lotes ou então transferi-los para o Samambaia, cidade-satélite criada pelo Governo Ornellas e que ninguém quis até agora.

BRASTÉCNICA
ELETRÔNICA LTDA.



SEMP TOSHIBA

QI 02 - Bloco A - Loja 28 - Guará I - DF
Fones: 567-3048 - 568-3375.

Consertos de TV e Aparelhos de Som em Geral.



ADVOGADOS

Dr. Luzimar Póvoa

Causas trabalhistas

Ed. São Paulo - Sala 121 - SCS - Fone: 225-5094

Dr. Achilles C. Ferreira

QI 11 Bl. A S/loja 54 - Fones: 568-5780 e 567-5901

C.R.Guará vai mal no campeonato

MUITOS JUVENIS

Em relação aos times dos últimos cinco anos, o deste ano, em termos de nomes, não atrai público. Larry, Henrique, Luis Fernando, Carlinhos e Chiquinho; Carlos Euzébio, Moura e Jansen; Edson, Milton e Ricardo. Com exceção de Luis Fernando e Moura, nem o torcedor fanático do C.R.Guará pode afirmar que conhece o restante.

O goleiro Larry veio do Tiradentes, Chiquinho do Olaria, Milton do Brasília. Podem ser conhecidos de quem acompanha o futebol local e nos outros estados. O restante dos novos veio do juvenil do próprio clube, de onde vieram ainda Robson, Geraldinho e Natanael. Completam o elenco os goleiros Beleza, que veio do Comercial, time amador do Guará, e Marinho, centro avante que está machucado.

Newton, titular do meio-campo há muitos anos e Zé Maurício, craque indiscutível, pararam para trabalhar. Zé Maurício preferiu abastecer aviões no aeroporto internacional de Brasília, onde ganha mais.

O Guará volta a jogar no cave, dia 5, contra o Sobradinho, e domingo, dia 9, no Mané Garrincha contra o Tiradentes, encerrando a apagada participação no campeonato deste ano, primeiro turno.

O C.R.Guará sempre foi considerados um

dos grandes de Brasília. Esteve entre os primeiros do campeonato metropolitano, tornando vice-campeão quatro vezes. Disputou o Campeonato Nacional duas vezes como um dos representantes de Brasília. Chegou a ter um público médio de mil pessoas por jogo no CAVE, o que é considerado excelente para o futebol de Brasília.

Hoje, a imagem é outra. Lanterna do campeonato deste ano, quando a maioria dos guaraenses nem sabe que o clube continua em atividade. Sem apoio da torcida, com excessão de poucos seguidores, o C.R.Guará também não consegue apoio das autoridades e dos empresários como acontecia antigamente.

O Administrador atual não se interessa por futebol como se interessava o professor Brandes, que era praticamente um presidente paralelo. O Governo do Distrito Federal contribuiu através de publicidade do BRB, retirada pelo Governo José Aparecido.

A diretoria e comissão técnica do clube se resume apenas ao presidente Marcelo Poli, ao diretor de futebol Raul, ao supervisor Dou-rado, ao diretor Cícero e ao técnico Jonas, que se viram como podem para manter o time motivado e os pagamentos em dia, o que, apesar da fraca campanha, têm conseguido.

Eleições na Federação

Nonato e Brandes na chapa de Wânder

Fundador e patrono do Prato, o mais popular clube de futebol amador do Distrito Federal, Nonato pode levar o seu carisma e conhecimentos para a Federação Metropolitana de Futebol como vice-presidente da Chapa de Wander Abdala. Amigos há muitos anos, Abdala convidou Nonato para integrar sua chapa na esperança de trazer com ele vários votos de clubes de futebol amador filiados à Federação.

Outro guaraense que integra a chapa de Abdala é Francisco Brandes, ex-administrador regional e ex-secretário de administração do Governo José Aparecido e agora candidato a deputado federal. Brandes concorre como membro do Conselho Consultivo, e foi convidado pela sua ligação com o futebol, ajudando

o C. R. Guará quando administrador e também apoiando o futebol amador da cidade, além de ter bom trânsito entre as autoridades de Brasília.

A chapa de Wander Abdala, Nonato e Brandes concorre com mais duas chapas: a liderada por Hezir Espíndola, apoiada pelo governador José Aparecido, e a comandada por Wagner Marques, ex-presidente do Brasília E. C. Mesmo com o apoio do GDF a Hezir, os integrantes da chapa de Wander acreditam que podem vencer, pelo maior relacionamento com os dirigentes dos clubes com direito a voto e pela suas próprias tradições como dirigentes de voto.

A eleição na Federação Metropolitana de Futebol será dia 10 de março.

Povo reclama do mato

"O Guará está abandonado. O mato tomou conta da cidade e a sujeira também. Nem parece que temos administrador". O indignado comentário de d.Eloisa Monteiro, da QE 28, reflete o estado em que se encontra a cidade, com as áreas verdes completamente tomadas pelo mato.

Além do péssimo aspecto estético que causa, o mato pode esconder cobras e outros animais venenosos. "Matamos uma cobra de quase dois metros em frente de nossa casa. Ela veio deste matagal ao lado da construção aí em frente", aponta d. Maria do Socorro Vieira, que mora em frente às novas projeções que estão sendo construídas ao lado da QE 15.

"É impressionante a sujeira do Guará. Somente o SLU leva o lixo, mas ficam o que os garis não levam e ninguém mais limpa. Antigamente isto aqui era mais limpo", reclama Sérgio Bocaíu

va, da QE 12. Segundo ele, é muito comum se ver cobras vindo do mato em frente em direção às casas.

ADMINISTRAÇÃO E SLU VÃO LIMPAR

Segundo o Administrador João Batista, toda a cidade será limpa na próxima semana, ainda na primeira quinzena de março. SLU e Administração Regional vão trabalhar juntos na limpeza total da área urbana e na área externa ao lado das quadras.

"Está sendo concluída a limpeza do Plano Piloto, para depois o SLU vir para o Guará. Vamos colocar nossos caminhões e pessoal para ajudar no que for necessário", informa João Batista, que se defente das críticas da população, alegando que a Administração não possui máquinas e equipamentos para esse tipo de limpeza.

O JORNAL DO GUARÁ
agora é quinzenal.

Nas bancas

OFICINAS E PEÇAS

OFICINA PEREIRA



ESPECIALIZADO
LANTERNAGEM E
PINTURA

Área Especial 2-A - Conj. B
Fone: 567-7055 - Guará II

MAGNO Escapamentos



COLOCAÇÃO E REVISÃO
GRÁTIS

QE 24-BLA-L7

BW Auto Peças

Tudo para seu carro com
serviços mecânicos e elétricos



Q1 - 6 - Bloco A - Loja 16 (Guará I) - Fone: 567-5044
AE 2-A - Conj. C - Lote 5 (Setor de Oficinas Guará II)

Dance BAR marron glacê

- MÚSICA AO VIVO
- SOM AMBIENTE
- RESERVA DE MESA



QE - 07 - Bl. G - Loja B - sub-solo - Fone: 568-5311

Grupo Comunidade promove Semana do Cinema Brasileiro

O Grupo Comunidade está promovendo a I Semana do Cinema Brasileiro, de 1 a 8 de março no Centro Interescolar de Ensino, a partir de 8 horas da noite. O evento marca o reinício das atividades do Grupo e as atividades culturais do Guará para o ano de 86.

Filmes como A Lira do Delírio (dia 03), de Walter Lima Jr., O Bandido da Luz Vermelha (dia 04), de Rogério Scanzler, A Próxima Vítima (dia 05), de João Batista de Andrade, Macunaíma (dia 06), de Joaquim Pedro de Andrade, Pixote (dia 07), de Hector Babenco, Iracema (dia 08), de Jorge Bodanski, Eles Não Usam Belck-Tie (dia 09), de Leon Hirszna, poderão ser visto pelo guaranaense gratuitamente durante a programação.

A Semana de Cinema Brasileiro pode ser o início de uma ampla programação cultural prevista pelo Grupo Comunidade para este ano, que pretende realizar apresentação de teatros, jogos de cenas, dois concertos musicais mensais, um ao ar livre e outro em recinto fechado, exposições e palestras com profissionais de fotografia de fora de Brasília, e ainda ruas de arte.

Por enquanto, o Grupo Comunidade está realizando suas promoções com recursos próprios e algum apoio da Fundação Cultural, mas os seus dirigentes estão buscando mais apoio do Governo do Distrito Federal e, principalmente, da Administração Regional, que pode contribuir na parte logística.

Para que tenha condições de oferecer mais conforto e mais qualidade na programação cultural prevista, a Comunidade está negociando a locação do cine Karim. Nas primeiras tentativas, o preço pedido pela sala foi considerado muito alto e agora está tentando a intermediação e apoio financeiro da Fundação Cultural. Há a disposição de Abdalla Karim em alugar a sala para o Grupo, uma vez que ele não pretende mais reabri-la, alegando em função dos altos custos de manutenção e do baixo retorno.

Outra programação prevista pelo Grupo Comunidade é a II Semana da Cultura do Guará, ainda no primeiro semestre. A II Semana teria um sentido mais prático do que a do ano passado, para motivar mais o público guaranaense, que pouco participou da I Semana, realizada em setembro do ano passado.



NOVA REPÚBLICA

Empreendimentos Imobiliários
COMPRA - VENDE - ADMINISTRA
QE - 7 - Bloco C - Sala 211 - (altos do Bem Bom)
Fones: 567-6244 e 567-6644

Começam os preparativos para o XVII aniversário do Guará

A Administração Regional e as entidades envolvidas estão preparando a programação do XVII Aniversário do Guará para ser comemorado de 1 a 5 de maio.

A programação ainda não está completa, mas já estão definidos os jogos intercolégiais, o superlazer com gincana, a corrida de pedestres, o peladão de futebol de campo, o Miss

Piscina e provavelmente o baile a ser promovido pelo Rotary Clube.

O aniversário do ano passado não foi comemorado porque coincidiu com o falecimento do presidente Tancredo Neves, quando o GDF resolveu cancelar também as festividades do aniversário de Brasília.



CONSÓRCIO

BRASAL

TÁ NA MÃO.

- Carros, motos, utilitários e caminhões
- Prestações suaves
- Você faz o plano que quiser
- Carta de crédito liberada na hora
- Entrega imediata garantida pela própria BRASAL
- Grupos para todas as marcas: VW, FORD, FIAT, CHEVROLET
- Veículos Zero KM e usados a partir de 83.
- Segurança das Empresas BRASAL



Motos, utilitários e caminhões em até 50 meses.

GRUPOS ESPECIAIS: LIGUE AGORA.



SUA MELHOR DECISÃO.

SCS - Ed. Brasal I - Térreo

225.2763 - 233.8655 - 233.1152 - 233.6655 (PABX)
- 225.9441 - 563.3535 - 561.0002 - 233.6711

Defesa civil forma conselho comunitário

Um conselho comunitário, integrado pelas lideranças locais para colaborar quando necessário nas ocasiões de calamidade e de violência, promover uma maior aproximação da comunidade com o governo, capacitar o cidadão para que ele utilize os recursos de segurança que o governo coloca à sua disposição, e permita à comunidade levar diretamente às autoridades as suas reivindicações.

Estes são os principais objetivos a serem atingidos pelo sistema de Defesa Civil

para sua formação. Além das lideranças, o Conselho será integrado ainda por autoridades ligadas às áreas de segurança.

O Conselho reunirá uma vez por mês, quando serão definidas campanhas de conscientização e de ajuda quando, for o caso.

do Distrito Federal com a criação do Conselho Comunitário de Defesa Civil.

Os conselhos serão organizados e estruturados pela Administração Regional, que ficará encarregada de reunir as lideranças.

Lagoas de oxidação perto do fim

Com o início das obras de despoluição do Lago Paranoá, renovam as esperanças dos guaraenses de se verem livres definitivamente das lagoas de oxidação, geradoras de mosquitos e mau cheiro. Na primeira parte das obras de ampliação da Usina o esgoto será canalizado para o Lago.

Esta primeira etapa será entregue em três anos, portanto, em 89 não teremos as lagoas de oxidação, liberando a área para

ampliação da cidade, conforme desejo dos empresários, que estão lutando por um setor residencial de lotes maiores dentro do Guará.

O programa de despoluição do Lago Paranoá custará Cr\$ 429 bilhões, recursos provenientes da Seplan, BNH e Banco Mundial, e foi desenvolvido pela CAESB, com a participação de técnicos da Sema - Secretaria de Meio Ambiente e Organização Mundial da Saúde.



Coluna do Rotary Guará

O Rotary está programando uma feijoada completa para o dia 29 de março, no salão de Múltiplas Funções.

A promoção começa a campanha para a construção da sede do Clube no Guará.

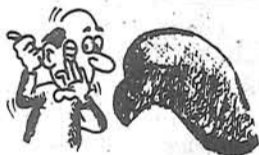
oOo

O presidente eleito para o biênio 86/87, Luzimar Póvoa, está visitando todos os outros clubes de Brasília, visando promover uma maior integração do Rotary/Guará com todos os outros clubes.

O Rotary/Guará participou do programa "Rotary Rural", tradicional promoção do Rotary Taguatinga. Representaram o Guará, o dentista Tônico que fez 156 extrações na fazenda visitada, e Geraldo Teodoro.

O programa "Rotary Rural" presta assistência aos carentes da área rural do DF nas especialidades de assistência médica, odontológica, assistência jurídica, higiene, assistência social e corte de cabelo.

LINGUA DE TRAPO



Dizem que o Administrador João Batista participa até de inauguração de campo de bo de gude. Basta convidar.

Não convidem para a mesma mesa o presidente do C.R. Guará Marcelo Poli e o ex-diretor Airton Silveira. Marcelo diz que Airton está com ciúme e Airton diz que Marcelo não entende de futebol. Pode?

Também não ofereçam da mesma cerveja a Airton e ao administrador João Batista. Vera Santana, presidente da União das Forças Políticas do Guará pediu votos para Osmar Alves de Melo num comício em Ceilândia.

Anthero Nobre distribuiu um planfeto pedindo votos para sua candidatura a deputado federal. Só não disse para que partido.

Se Ivone, presidente da Associação dos Compradores de casas na QE 38, e Adimir Caldas, presidente da Associação dos Moradores da QE 38, dos ex-favelados, se encontrarem na mesma rua, vai ter duelo.

Wiltom Robson, presidente, e Maria Liberata, vice-presidente, da Associação de Moradores do Guará já se desentenderam. Não havia espaço para os dois.



1000 ARTES

FOTOGRAFIA - REVELAÇÃO COLORIDA - ARTESANATO
CAIXAS P/BOLO E ENFEITES - SERIGRAFIA - ESTAMPAS
COPIADORA

QE - 7 - Bloco H - Loja 17 (Galeria do Cine Karim)

SAUDE

MÉDICOS / DENTISTAS

Assistência Médica do Guará
CONVÊNIO MAIS IMPORTANTES:
AABR • ASMINTER • Banco do Brasil • Banco Central • Embrapa • FUNCEP • Golden Cross • Patronal • Proasmme • UNIMED e Muitos outros.
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
2ª a 6ª - 8:00 às 20:00hs. - Sábado 8:00 às 12:00 hs.
ESPECIALIDADES:
Ginecologia • Obstetrícia • Pediatria.
QE 15 - Bl. A - Loja 11 - Fone: 567-4656

DERMATOLOGIA-GUARÁ II
Tratamento das doenças da pele, cabelos e unhas.
Dra. Maria Helena G. Omielan
QE 17 Conj. D Casa 32 - Fone: 567-9884

Mauro Bardella Júnior
08:00 às 12 - 18:30 às 23 horas - diversos convênios. QE 28 - Bloco B - S/L 3 - Fone: 568-0817.

MARCIO JOSÉ DE CARMARGOS
08:00 às 12:00 - 14:00 às 21:00 horas
Clínica Geral - RX - Convênio com a TCB e a Cobal - QE 19 - Bl. B - Loja 27
Fone: 568-7912

JOÃO RENATO PEREIRA
08:00 às 11:45 - 14:00 às 21:00 horas
Convênios Cpbal e Telebrás - QE 28 - Bl. B Loja 2 - Fone: 568-7742

PAULO TAKETO MIYASAKA
Segunda a Sábado de 07:30 às 11:00 horas
Terça e Sexta 07:30 às 11:30 e 13:30 às 20:00 horas - QI 23 - Bloco A - Loja 9
Fone: 568-4105

UBALDO JORGE DA CUNHA
Atendimento de segunda a sexta das 8:30 às 11:30 horas e das 14:30 às 21:00 horas
Convênios: Banco Central, Banco do Brasil, Serpro - QE 26 - Bl. B - Sala 101
Fone: 568-8486

WAGNER GARCIA VALÉRIO
Segunda à Sexta 07:00 às 11:00 - 13:00 às 21:00 horas - Sábados 07:00 às 12:00 horas
Convênios: Proasmme, Cobal, Asmec, Asmic, MCom, Sab, Fassincra, Faceb, Geipot, Petrobrás, Embrapa, Asefe, Funcef, Funcep, Serpro, Agepol e Patronal - QE 15 - Bloco B Loja 10 - Fone: 568-5747

FARMÁCIAS

HORIZONTE

Atende-se a domicílio
QE 26 - Bloco A - Loja 23 - Fone 568-4316

MINAS RIO

Ótimo atendimento a Domicílio
QE 34 - Bloco B - Loja 02 - Fone: 567-5992

VIVIANE

Atende-se a domicílio
QE 19 - Bloco A - Loja 39 - Fone: 568-6223

PARANOÁ

Atende-se a domicílio
QI 11 - Bloco A - Loja 36 - Guará
Fone: 568-1687

BARRETO

Atende-se a domicílio
QE 7 - Fone: 567-0084

DROGARIA PARANÁ



NAS SEMANAS DE PLANTÃO ATENDIMENTO À NOITE TODA

QI 20 - Conjunto A - Loja 16
Fone: 568-7704

FARMÁCIA LORDELO

MEDICAMENTOS - PERFUMARIA - HOMEOPATIA
PRODUTOS NATURAIS - ERVAS

QE - 7 - Bloco B - Loja 4 (fundos BRB) - Fone: 568-4290
CONVÊNIO: CAESO, CORREIOS, CEB, CODEVASF e ASES (SERPRO)



LABORATÓRIO SÃO PAULO

Ass. Comercial, Ass. Professores, Portobras, Asefe (CABE)
Banco Central, Banco do Brasil, Fassincra, Patronal,
CONVÊNIO: BNCC, EMBRAPA, CAESO, Encol, Faceb, Funcef, INAMPS
QE - 7 - Bloco B - Loja 4 - (fundos BRB) - Fone: 568-4290



Barraquinhas chegam ao Guará e GDF não toma providências

Enquanto se limitavam a prejudicar os comerciantes de Taguatinga ao se posicionarem da Churrascaria do Júlio para frente, as barraquinhas da EPTG não incomodavam os comerciantes guaraenses. Com o espaço tomado pelo lado de Taguatinga, a cada dia aumenta o número de barraquinhas próximas ao Guará, sendo que uma delas está próxima ao Guará, sendo que uma delas está próxima do Setor de Indústrias. Os comerciantes do Guará, principalmente os que estão nas proximidades da EPTG, resolveram reclamar do que eles chamam de "privilégios" e "concorrência desleal". Afinal, eles pagam impostos, encargos, alugueis são frequentemente visitados por inspeções e estão perdendo fregueses por quem não têm nenhum compromisso e ainda estão melhor localizados. Se esperavam providências do GDF, os comerciantes estão decepcionados e pelas posições do Governador e das autoridades responsáveis pelo assunto, eles têm motivos suficientes para desconfiar que o GDF não quer

resolver o problema. O próprio governador José Aparecido passa quatro vezes ou mais pelas barraquinhas. A Granja de Águas Claras fica próxima à EPTG - não só se esquivava de responder o que vai fazer como encampou para si a decisão sobre a retirada das barraquinhas.

O JORNAL DO GUARÁ procurou ouvir das autoridades a quem cabe o problema e da mesma forma que aconteceu com os comerciantes, não obteve respostas, só evasivas, e até uma pergunta "você tem procuração para representarem os comerciantes".

O administrador regional João Batista alega que as barraquinhas estão localizadas do outro lado da EPTG, portanto fora da jurisdição da Administração Regional e por isso nada pode fazer.

O secretário de Viação e Obras parece interessado em retirar as barraquinhas, mas não sabe como e nem quando. Diz apenas que o DER tem o controle da quantidade de barraquinhas 51

ao todo e desde há dois meses não apareceram outras.

A questão não envolve somente a SVO, há também o aspecto segurança, afeto à Secretaria de Segurança, à Secretaria de Saúde, enfim, a decisão terá que ser conjunta. Além disso, o Governador é o maior fiscal do que está acontecendo e a decisão deve vir dele - afirma Carlos Magalhães.

E como as retiradas das barraquinhas provocaria um desgaste político, como admite um assessor do Governador, certamente José Aparecido não vai tocar naquela "casa de maribondo" no ano das eleições no Distrito, mesmo que a omissão do GDF represente grandes prejuízos para os empresários legalmente instalados.

O plano de Carlos Magalhães é afastar as barraquinhas para detrás dos eucaliptos e enquadrá-las em normas de fiscalização e tributação, mas ele próprio não tem certeza a sugestão será aceita pelo Governador José Aparecido.

Uma alegre e perigosa opção

Retirar as barraquinhas da EPTG vai provocar um enorme vazio entre o Guará e Taguatinga e na programação de milhares de boêmios. De fato, as quase 60 barraquinhas fazem a alegria de milhares de curtidores de uma cervejinha quase ao ar livre nos finais de semana e nas noites dos outros dias.

Por isso, os comerciantes do Guará têm razões de sobra para reclamar dos barraqueiros que levaram uma substancial parcela dos seus fregueses. Realmente, para quem curte um barzinho, as barraquinhas da EPTG podem ser muito mais agradáveis e pitorescas que os bares dentro da cidade.

Se depender dos frequentadores, as barraquinhas não serão retiradas. Sívio Colagrossi, tornou-se um cliente diário das barraquinhas depois de muito tempo "bater o ponto" num boteco na QI 02. "Isto aqui é uma maravilha. O ar é livre, o ambiente é gostoso. O GDF não pode retirar este paraíso". Outro que concorda com ele é Tarcísio Monte de Oliveira, que costu-

ma passar todo o sábado numa das barracas ao lado da churrascaria do Júlio. "Aqui, pelo menos minha mulher não me encontra. No bar, quando menos se esperava, ela aparecia".

Júlia, Sívio, Uno, Stélio e Beth, funcionários do Ministério da Cultura e moradores do Guará, conhecem praticamente todos os botecos de Brasília e agora fazem ponto nas barraquinhas. "Parece que aqui a paz é maior, as pessoas estão mais descontraídas", diz Beth, entusiasmada com o achado.

Mas tudo não é paraíso. São muito frequentes as brigas no local, que é pouco policiado, e já aconteceu até morte. Há poucos dias um carro atropelou e matou três pessoas que atravessavam a pista em direção a uma das barracas.

"Eu venho aqui, mas não deixo minha filha de 20 anos vir. O ambiente aqui é pesado para mulher", afirma C.C.L., que prefere que a família não saiba onde costuma frequentar.

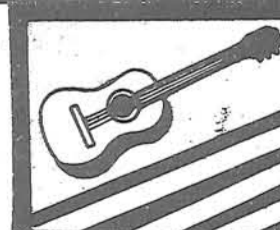
Venha para a escola

SÃO FRANCISCO

Aqui, o seu filho é estimulado com carinho, a experimentar, explorar, criar transformar e descobrir



Chegue e Toque



ESCOLA DE VIOLÃO, GUITARRA, CONTRABAIXO E VIOLÃO.

Método prático e rápido, tratamento personalizado Aulas também a domicílio

ED. CONSEI, S/105 - Fone: 567-7840